



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI

Sédo, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Sabado, 16 de Julho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.612

PROJETA O GOVERNO DA CECOSLOVAQUIA ASSUMIR O INTEIRO CONTROLE DA IGREJA

Novas adesões à greve dos doqueiros ingleses agravaram ainda mais a situação em Londres

Outros contingentes de soldados e marinheiros foram empregados nos trabalhos de descarga de navios com suprimentos — O governo britânico procura, por todos os meios, normalizar a calamitosa situação na capital

LONDRES, 15 (AFP) — O número de doqueiros em greve aumentou ainda hoje ligeiramente nas docas de Londres. Juntaram-se ao movimento mais 100 doqueiros, o que eleva o seu total a 14.419. O trabalho é assim paralisado apenas por cerca de 11.000 doqueiros.

De outra parte, o número de navios imobilizados diminuiu fortemente passando de 134 a 85, sobretudo em face da intervenção massiva de novos efetivos militares que descarregam os vapores num ritmo acelerado.

Do concorrente à greve em si, não se espera, apesar dos poderes excepcionais de que está munido o governo, nenhuma solução imediata.

De outra parte, mas sem ligação nenhuma com a greve em Londres, 1.600 doqueiros cessaram também o trabalho em Belfast, na Irlanda do Norte, protestando contra taxas que consideram injustificadas e lançadas pelas autoridades sobre a rubrica do imposto de renda.

ACIDENTADAS AS TROPAS INGLÊS NOS TRABALHOS DE DESCARGA

LONDRES, 15 (U. P.) — A greve dos estivadores de Londres estendeu-se ainda mais e o governo duplicou o número de soldados e marinheiros destinados ao trabalho de descarga dos navios. O número de operários sem trabalho, nos muelles, chegou a quatro mil e duzentos, quando os trabalhadores das barcaças deixaram os seus postos.

Mais dois mil soldados entraram em ação no correr do dia de hoje, para evitar que a cidade fique sem alimentos.

SOLDADOS DA RAF PRESTAM SERVIÇOS NO PORTO DE LONDRES

LONDRES, 15 (AFP) — Com a entrada em serviço de centenas de soldados da RAF, subiu na manhã de hoje a mais de 6.000 a totalidade dos efetivos da Marinha, Aviação e Exército mobilizados pelo "Comitê de Emergência" para ativar o descarregamento dos navios surtos no Porto e sabotados pelos grevistas. Acreditava-se que as tropas, além dos serviços de descarga, seriam também empregadas, imediatamente, nos trabalhos de carregamento dos navios com produtos e artigos destinados à exportação.

DESEMBARACANDO OS NAVIOS DE SUAS CARGAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Nas últimas 24 horas, mais 130 doqueiros aderiram à greve de seus colegas, elevando-se agora para 14.419 o total de doqueiros em greve no porto de Londres.

Simultaneamente, o governo enviou mais 2.500 soldados ao porto para auxiliar os que ali já se acham no serviço.

S. Steel, a mais importante dos Estados Unidos, recusaram a aceitar, considerando a proposta de Truman não conforme à legislação Taft-Hartley.

A vista disso, o Sindicato Metalúrgico declarou a greve para hoje, à meia noite. As negociações se precipitaram, diante da grave ameaça. Inmediatamente, o Sr. Benjamin Fairclough, em nome da U. S. Steel, da qual é presidente, e comunicou que sua empresa voltava atrás, concordando com a comissão de arbitragem, caso esta não tivesse o direito de fazer recomendações. Do mesmo modo, a "Bethlehem Steel Corporation" embora admitindo

as recomendações, pediu que a Comissão não viesse a prejudicar, com elas, a Companhia. Truman, contudo, recusou declarar à imprensa a o Sr. Cyndus Ching, chefe do governo, nas condições operárias, não consentiu em modificar as prerrogativas da Comissão encarregada.

Tudo parecia, portanto, encaminhado para a aceitação inevitável da greve. Anã a perspectiva da greve, já ao cair da tarde, 14 das mais importantes fundições do país, inclusive a U. S. Steel e a Bethlehem, aceitaram todas as condições propostas pelo presidente. Assim, foi cancelada a ordem de greve.

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.



CHIANG KAI CHEK QUER VARRER OS COMUNISTAS DA CHINA — O generalíssimo chinês que se achava afastado da alta administração política de seu país há mais de 6 meses é visto na fotografia acima entrando no seu Quartel General em Tsoochan, em Formosa, onde concedeu uma dramática entrevista, afirmando que tem confiança de salvar não só a China como toda a Ásia da canha dos vermelhos. Chiang Kai Chek que acabava de chegar das Filipinas onde esteve em conferência secreta com o presidente Quirino, ressaltou a grave ameaça do comunismo no Extremo Oriente, apresentando que faz parte do seu programa varrer os comunistas da China.

Maior verba das Nações Unidas para socorrer a America Latina

Incentivo à aplicação de capitais estrangeiros nos países americanos — Inadiável a solução do problema da industrialização

GENEVA, 15 (U. P.) — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas aprovou o relatório anual da comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina, em que se recomendava a abertura de maiores importações em dinheiro.

Os delegados do Brasil, Chile, Peru e Venezuela pediram às Nações Unidas que aumentem o orçamento da comissão econômica para a América Latina, a fim de que esta possa realizar os seus trabalhos complementares.

Frank Moschcow, do Brasil, disse que "a falta de dólares é uma das nossas maiores dificuldades."

Acentuou-se a América Latina é uma região muito rica e que o nível de vida da sua população é um dos mais altos do mundo. Disse que qualquer intervenção naquela região tenderia a grandes divisões. O Dr. José Joaquín Gurrutxaga, da Venezuela, declarou que o seu país oferece oportunidades tais como exportação livre de moedas e empréstimos, para estimular a intervenção de capitais estrangeiros.

As Nações Unidas recomendaram uma verba adicional para o restante do ano de 1949, e um orçamento extraordinário de 126.000 dólares, para o ano de 1950. Todavia, a última palavra no assunto cabe à comissão de organismos.

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

A resolução aprovada recomenda que "sejam designados fundos necessários para levar a cabo as decisões tomadas na segunda sessão da comissão, as quais requerem a realização de novos estudos e atividades, para o que o orçamento de 1949 é insuficiente."

Os debates em torno do relatório da Rússia, Ucrânia e Rússia Branca se abstiveram de votar quando o relatório foi submetido à votação, enquanto que todos os demais delegados votaram a favor.

SERÁ APRESENTADO AO PARLAMENTO DISPOSITIVO QUE DÁ PODERES EXTRAORDINARIOS AO GABINETE

SEGUNDO O PROJETO AS NOMEAÇÕES ECLESIASTICAS DEVERÃO CONTAR COM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DOS ORGÃOS GOVERNAMENTAIS CECOS — REAÇÃO DOS LÍDERES COMUNISTAS CONTRA O DECRETO DE EXCOMUNHÃO DO VATICANO

PRAGA, 15 (UP) — O governo checo assumirá o inteiro controle da Igreja católica romana em todo o país — revelaram círculos oficiais checos.

PROJETO DE CONTROLE SERÁ APRESENTADO AO PARLAMENTO

PRAGA, 15 (UP) — Será apresentado na próxima sessão do parlamento checo um projeto de lei que autoriza o governo da Checoslováquia a assumir o controle de todas as igrejas católicas no país — informa a agência oficial checa.

De acordo com o que informou esta agência, esse projeto de lei estabelecerá vários poderes extraordinários ao gabinete, inclusive o direito de aprovar ou desaprovar todas as nomeações de arcebispos a capelães para o exército.

PRAGA, 15 (AFP) — Ao mesmo tempo em que anunciou a decisão do governo, de impedir a aplicação no país dos decretos de excomunhão do Santo Ofício, o ministro do Interior sr. Copicla apresentou um projeto que significará a completa oficialização da Igreja Católica na Checoslováquia.

O governo subvencionará os cultos com a soma anual de dois bilhões de coroas anuais.

No entanto, segundo o decreto, as nomeações eclesásticas, de qualquer categoria, deverão ter a prévia aprovação do Estado.

O PRIMEIRO PAÍS A REAGIR NESSE SENTIDO

PRAGA, 15 (AFP) — A Checoslováquia foi o primeiro país a reagir oficialmente contra o ato do Vaticano, decretando a excomunhão contra os militantes comunistas que perenizam a Igreja Católica.

O ministro do Interior, sr. Copicla, afirmou que será considerado traidor do país todo aquele que aplicar os ordens de um intimo confesso do Estado checo. Consequentemente, o delito implicará na perda da nacionalidade checa ou eslovaca.

A INTEGRA DO PROJETO DE OFICIALIZAÇÃO

PRAGA, 15 (UP) — Informa a agência oficial do governo checo que na próxima sessão do Parlamento, será apresentado aos seus membros o projeto de lei que autoriza o governo a assumir o controle da Igreja Católica na Checoslováquia.

Informou-se que esse projeto de lei estabelece o seguinte:

1 — O Estado terá o poder para aprovar ou desaprovar a nomeação de todos os membros do clero católico, desde arcebispos até capelães para o exército checo; 2 — O Estado pagará salários anuais fixos para os clérigos;

3 — Nenhum clérigo receberá subsídios caso seja considerado por um tribunal civil ou se não for "suficientemente nacionalista"; 4 — Requerer-se-á que todas as igrejas, paróquias e curatos façam um inventário de todas as propriedades que possuem; será proibida pelo Estado a venda ou transferência de propriedade sem aprovação oficial; 5 — As igrejas deverão funcionar de acordo com os orçamentos previamente apresentados ao Estado todos os anos; 6 — A supervisão dos poderes acima mencionados será feita pelo Ministério da Educação, o projeto de lei acima — de acordo com o que informou a agência oficial — deverá ser discutido por um órgão do comitê central da Igreja.

ACUSAÇÕES CONTRA O CARDEAL BERAN

PRAGA, 15 (AFP) — Na longa excomunhão (Conclui na 2.ª pag.)

afirmou que será considerado traidor do país todo aquele que aplicar os ordens de um intimo confesso do Estado checo. Consequentemente, o delito implicará na perda da nacionalidade checa ou eslovaca.

A INTEGRA DO PROJETO DE OFICIALIZAÇÃO

PRAGA, 15 (UP) — Informa a agência oficial do governo checo que na próxima sessão do Parlamento, será apresentado aos seus membros o projeto de lei que autoriza o governo a assumir o controle da Igreja Católica na Checoslováquia.

Informou-se que esse projeto de lei estabelece o seguinte:

1 — O Estado terá o poder para aprovar ou desaprovar a nomeação de todos os membros do clero católico, desde arcebispos até capelães para o exército checo; 2 — O Estado pagará salários anuais fixos para os clérigos;

3 — Nenhum clérigo receberá subsídios caso seja considerado por um tribunal civil ou se não for "suficientemente nacionalista"; 4 — Requerer-se-á que todas as igrejas, paróquias e curatos façam um inventário de todas as propriedades que possuem; será proibida pelo Estado a venda ou transferência de propriedade sem aprovação oficial; 5 — As igrejas deverão funcionar de acordo com os orçamentos previamente apresentados ao Estado todos os anos; 6 — A supervisão dos poderes acima mencionados será feita pelo Ministério da Educação, o projeto de lei acima — de acordo com o que informou a agência oficial — deverá ser discutido por um órgão do comitê central da Igreja.

ACUSAÇÕES CONTRA O CARDEAL BERAN

PRAGA, 15 (AFP) — Na longa excomunhão (Conclui na 2.ª pag.)

Justifica-se Otto Abetz no Tribunal declarando-se defensor dos semitas

REASSUME A DIREÇÃO DA LUTA NA CHINA O GEN. CH'ANG-KAI-CHEK

CANTÃO, 15 (AFP) — O generalíssimo Chiang Kai Chek confiou esta manhã, sem nenhuma hesitação, com o presidente Li Tsung Yen, a conferência dos dois homens de Estado chineses durou 30 minutos e seguindo os círculos ligados a ambos, suas conversações teriam abrangido os seguintes pontos:

1 — a recente viagem de Chiang Kai Chek às Filipinas e a organização da Aliança Internacional Anti-Comunista na Ásia e no Pacífico; 2 — organização do Conselho Supremo do Kuomintang; 3 — reforço da ação do Kuomintang.

Após sua entrevista com Lin Tsung Yen, Chiang Kai Chek também se entrevistou com altas personalidades do Kuomintang, notadamente o general Wu Te Chen, ministro sem pasta do governo nacionalista. Este último confirmou depois que partirá proximamente para o Japão, em caráter privado. T. N. Chien, segundo se informa, nos meios bem informados, trocar pontos de vista com o general Mac Arthur e os líderes japoneses sobre o projeto da Aliança Asiática Anti-Comunista, elaborado em Bagdá, por Chiang Kai Chek e pelo presidente Elpidio Quirino.

Na audiência de hoje, o acusado confirmou o que disse durante a instrução a respeito da pilhagem de obras de arte, notadamente coleções pertencentes aos israelitas. "Essas obras — afirmou Abetz — foram apreendidas para serem postas em segurança até a concretização do tratado de paz, para o qual deveria servir como resplendor. Foi o marechal Keitel que ordenou esta apreensão."

O juiz fez então notar que se referia apenas às obras de arte pertencentes aos judeus. Para justificar a asserção, lembrou que "uma bandeira de prata, roubada a Catedral de Toledo, durante a guerra civil na Espanha, foi restituída por ele ao governo do marechal Franco, com grande alívio para o acusado."

O presidente Richter mencionou então que 22.000 objetos de arte pertencentes aos judeus foram transportados para a Alemanha, em 137 vagões. Ao ouvir essa acusação particular, o Sr. Abetz respondeu imediatamente: "Considerava, realmente, que os judeus tinham a responsabilidade de não denunciarem a guerra."

Em seguida, Abetz indicou às direções de que fizesse a seguinte pergunta: 1 — Remataram as obras de arte roubadas à Alemanha durante as guerras napoleônicas e precedentes dos séculos XVIII e XIX? 2 — por em segurança os coleções dos museus evacuados? 3 — por em segurança os coleções privadas, cujos proprietários estiveram ausentes, devido à guerra? 4 — recuperou o patrimônio artístico europeu transferido para a França de maneira ilícita durante as duas guerras? — 5) anular os alicios e os títulos a missão de comprar obras de arte na França.

AS MEDIDAS CONTRA OS JUDEUS

O comissário do governo, a essa altura, pediu a suspensão da audiência, concordando o presidente do Tribunal com esse pedido. Reabertos, mais tarde, os trabalhos, o acusado afirmou que, diante da atitude de alguns funcionários da embaixada, anti-semitas fanáticos, tais como o Dr. Zischel, agente de ligação entre a legação e a SD (Sticherheits Dienst), ofereceu e pagou a severidade das medidas tomadas contra os israelitas. Afirmando que o Sr. Xavier Vallat decretava que se estabelecesse uma delegação entre os judeus instalados na França há muito tempo e que tivessem prestado (Conclui na 2.ª pag.)

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

Novas agitações estariam se verificando no Paraguai

BUNKER AIRE, 15 (AFP) — Notícias de Forliss, ainda não confirmadas oficialmente, revelam que houve novas agitações no Paraguai. Combates foram travados entre tropas do exército e elementos civis pertencentes à facção denominada Guinco Rojo, do Partido Colorado. Esses choques se verificaram na zona da cidade de Rosario. Acrescenta-se que o governo de Assunção fez numerosas prisões.

afirmou que será considerado traidor do país todo aquele que aplicar os ordens de um intimo confesso do Estado checo. Consequentemente, o delito implicará na perda da nacionalidade checa ou eslovaca.

A INTEGRA DO PROJETO DE OFICIALIZAÇÃO

PRAGA, 15 (UP) — Informa a agência oficial do governo checo que na próxima sessão do Parlamento, será apresentado aos seus membros o projeto de lei que autoriza o governo a assumir o controle da Igreja Católica na Checoslováquia.

Informou-se que esse projeto de lei estabelece o seguinte:

1 — O Estado terá o poder para aprovar ou desaprovar a nomeação de todos os membros do clero católico, desde arcebispos até capelães para o exército checo; 2 — O Estado pagará salários anuais fixos para os clérigos;

3 — Nenhum clérigo receberá subsídios caso seja considerado por um tribunal civil ou se não for "suficientemente nacionalista"; 4 — Requerer-se-á que todas as igrejas, paróquias e curatos façam um inventário de todas as propriedades que possuem; será proibida pelo Estado a venda ou transferência de propriedade sem aprovação oficial; 5 — As igrejas deverão funcionar de acordo com os orçamentos previamente apresentados ao Estado todos os anos; 6 — A supervisão dos poderes acima mencionados será feita pelo Ministério da Educação, o projeto de lei acima — de acordo com o que informou a agência oficial — deverá ser discutido por um órgão do comitê central da Igreja.

ACUSAÇÕES CONTRA O CARDEAL BERAN

PRAGA, 15 (AFP) — Na longa excomunhão (Conclui na 2.ª pag.)

O antigo embaixador nazista na França, presta depoimento sobre a pilhagem das obras de arte pertencentes aos semitas

PARIS, 15 (AFP) — Prosseguir hoje o processo do antigo embaixador nazista na França, Otto Abetz, o trabalho está ainda na fase do interrogatório do réu.

Na audiência de hoje, o acusado confirmou o que disse durante a instrução a respeito da pilhagem de obras de arte, notadamente coleções pertencentes aos israelitas. "Essas obras — afirmou Abetz — foram apreendidas para serem postas em segurança até a concretização do tratado de paz, para o qual deveria servir como resplendor. Foi o marechal Keitel que ordenou esta apreensão."

O juiz fez então notar que se referia apenas às obras de arte pertencentes aos judeus. Para justificar a asserção, lembrou que "uma bandeira de prata, roubada a Catedral de Toledo, durante a guerra civil na Espanha, foi restituída por ele ao governo do marechal Franco, com grande alívio para o acusado."

O presidente Richter mencionou então que 22.000 objetos de arte pertencentes aos judeus foram transportados para a Alemanha, em 137 vagões. Ao ouvir essa acusação particular, o Sr. Abetz respondeu imediatamente: "Considerava, realmente, que os judeus tinham a responsabilidade de não denunciarem a guerra."

Em seguida, Abetz indicou às direções de que fizesse a seguinte pergunta: 1 — Remataram as obras de arte roubadas à Alemanha durante as guerras napoleônicas e precedentes dos séculos XVIII e XIX? 2 — por em segurança os coleções dos museus evacuados? 3 — por em segurança os coleções privadas, cujos proprietários estiveram ausentes, devido à guerra? 4 — recuperou o patrimônio artístico europeu transferido para a França de maneira ilícita durante as duas guerras? — 5) anular os alicios e os títulos a missão de comprar obras de arte na França.

AS MEDIDAS CONTRA OS JUDEUS

O comissário do governo, a essa altura, pediu a suspensão da audiência, concordando o presidente do Tribunal com esse pedido. Reabertos, mais tarde, os trabalhos, o acusado afirmou que, diante da atitude de alguns funcionários da embaixada, anti-semitas fanáticos, tais como o Dr. Zischel, agente de ligação entre a legação e a SD (Sticherheits Dienst), ofereceu e pagou a severidade das medidas tomadas contra os israelitas. Afirmando que o Sr. Xavier Vallat decretava que se estabelecesse uma delegação entre os judeus instalados na França há muito tempo e que tivessem prestado (Conclui na 2.ª pag.)

AS MEDIDAS CONTRA OS JUDEUS

O comissário do governo, a essa altura, pediu a suspensão da audiência, concordando o presidente do Tribunal com esse pedido. Reabertos, mais tarde, os trabalhos, o acusado afirmou que, diante da atitude de alguns funcionários da embaixada, anti-semitas fanáticos, tais como o Dr. Zischel, agente de ligação entre a legação e a SD (Sticherheits Dienst), ofereceu e pagou a severidade das medidas tomadas contra os israelitas. Afirmando que o Sr. Xavier Vallat decretava que se estabelecesse uma delegação entre os judeus instalados na França há muito tempo e que tivessem prestado (Conclui na 2.ª pag.)

AS MEDIDAS CONTRA OS JUDEUS

O comissário do governo, a essa altura, pediu a suspensão da audiência, concordando o presidente do Tribunal com esse pedido. Reabertos, mais tarde, os trabalhos, o acusado afirmou que, diante da atitude de alguns funcionários da embaixada, anti-semitas fanáticos, tais como o Dr. Zischel, agente de ligação entre a legação e a SD (Sticherheits Dienst), ofereceu e pagou a severidade das medidas tomadas contra os israelitas. Afirmando que o Sr. Xavier Vallat decretava que se estabelecesse uma delegação entre os judeus instalados na França há muito tempo e que tivessem prestado (Conclui na 2.ª pag.)

AS MEDIDAS CONTRA OS JUDEUS

O comissário do governo, a essa altura, pediu a suspensão da audiência, concordando o presidente do Tribunal com esse pedido. Reabertos, mais tarde, os trabalhos, o acusado afirmou que, diante da atitude de alguns funcionários da embaixada, anti-semitas fanáticos, tais como o Dr. Zischel, agente de ligação entre a legação e a SD (Sticherheits Dienst), ofereceu e pagou a severidade das medidas tomadas contra os israelitas. Afirmando que o Sr. Xavier Vallat decretava que se estabelecesse uma delegação entre os judeus instalados na França há muito tempo e que tivessem prestado (Conclui na 2.ª pag.)

AS MEDIDAS CONTRA OS JUDEUS

O comissário do governo, a essa altura, pediu a suspensão da audiência, concordando o presidente do Tribunal com esse pedido. Reabertos, mais tarde, os trabalhos, o acusado afirmou que, diante da atitude de alguns funcionários da embaixada, anti-semitas fanáticos, tais como o Dr. Zischel, agente de ligação entre a legação e a SD (Sticherheits Dienst), ofereceu e pagou a severidade das medidas tomadas contra os israelitas. Afirmando que o Sr. Xavier Vallat decretava que se estabelecesse uma delegação entre os judeus instalados na França há muito tempo e que tivessem prestado (Conclui na 2.ª pag.)

AS MEDIDAS CONTRA OS JUDEUS

O comissário do governo, a essa altura, pediu a suspensão da audiência, concordando o presidente do Tribunal com esse pedido. Reabertos, mais tarde, os trabalhos, o acusado afirmou que, diante da atitude de alguns funcionários da embaixada, anti-semitas fanáticos, tais como o Dr. Zischel, agente de ligação entre a legação e a SD (Sticherheits Dienst), ofereceu e pagou a severidade das medidas tomadas contra os israelitas. Afirmando que o Sr. Xavier Vallat decretava que se estabelecesse uma delegação entre os judeus instalados na França há muito tempo e que tivessem prestado (Conclui na 2.ª pag.)

AS MEDIDAS CONTRA OS JUDEUS

O comissário do governo

COLUNA CATHOLICA PROJETA O GOVERNO DA CECOSLOVAQUIA

NOVAS ADESÕES

(Conclusão da 1.ª página)

o governo trabalhista britânico para entrar em entendimentos com os pre-

SERAO RETRINHADAS AS IMPOR- TAÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 15 (U. P.). — Por lia- rold Guardia, correspondente. A conferencia dos ministros das Finan- ças das Nações da Comunidade Bri- tânica estudou hoje, ao que se infor- mou, as questões relacionadas com o "deficit" em dólares, da Grã Bre- taña.

As discussões giraram em torno da declaração de sir Stafford Cripps de que "não poderemos importar, em 1949-50, mais do que setenta e cinco por cento das nossas importações em dólares, no ano de 1949".

O sr. Cripps, na reunião de hoje, reiterou que medidas imediatas para reduzir a situação, estão sendo dis- cutidas com os governos dos Estados Unidos e do Canadá, inclusive uma proposta para que os Estados Unidos acelerem as suas compras para arma- zenagem.

Cripps indicou, também, os de- gados, que muitos dos produtos da área da Libria, com consumo mun- dial, tais como a juta da Índia e do Paquistão, não são produzidos em quan- tidade suficiente para a procura e que o assunto merece especial considera- ção, a fim de aumentar as vendas nos mercados do dólar.

O ministro das Finanças do Reino Unido frisou que as reduções de im- portações, por ele anunciadas no dis- curso ante a Câmara dos Comuns, são apenas provisórias, pois estão depen- dentes das conversações financeiras em Washington, em setembro próximo.

Segundo fontes, Cripps reiterou aos demais ministros da Fazenda que tomassem identicas medidas, declara- ção que o estabelecimento dessa polí- tica dará resultado somente se exe- cutada a longo prazo.

Entretanto, circula na "City" (centro financeiro de Londres) que um discurso pronunciado em nome pelo sr. Cripps, como uma advertên- cia da possibilidade de ser concluído um acordo bilateral com os Estados Unidos.

Tais circulações antecipam que nas conversações financeiras, que terão lu- gar em Washington em setembro pró- ximo, Cripps ou quem for o chefe da delegação britânica, propore as Es- tados Unidos compras recíprocas de algodão e fumo pelos britânicos, em troca das commodities de produtos da área da libria e fumo, pelos Estados Unidos.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenas (sob prescrição medica e domicílio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-4122

JUSTIFICA-SE OTTO ABETZ NO TRIBUNAL

(Conclusão da 1.ª página).

Salientou que a aconselharia La- val, declarando ao governo alemão que as classes mais jovens seriam mo- bilizadas, na França, e depois envia- das aos campos de trabalho. Em se- guida, poderiam ser enviadas ao Reich para ali trabalhar.

Resumindo o debate sobre o S. T. O., o advogado Floriot declarou: — "Em 1943, época em que Abetz não se encontrava em Paris, 6.010 mil tra- balhadores partiram para Alemanha, enquanto que em 1944, apenas 18 mil para ali seguiram. Não acredito que Abetz se agarrasse, se possível, a favor de Abetz favoreceu a deportação de operários".

A audiência foi em seguida suspen- sa, devendo os trabalhos serem reiniciados amanhã.

Não ha onibus em Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.). — Esta cidade acha-se praticamente sem meios de condução coletiva de super- cie, em consequência da greve de mo- toristas, mecânicos e outros funciona- rios das empresas de transporte locais.

PUBLICAÇÕES

"O CAMPEÃO" — C. W. Anderson — "Bênçãos Melhoramentos" — Os ben- çãos infantis da temporada, destacam- se que nos oferecem as "Edições Men- ções". "O Campeão", obra de C. W. Anderson é um desses livros escritos especialmente para os pequenos e que to- davia alcança a maturidade de um co- ração de todos os leitores, mesmo os mais exigentes. História simples, re- lacionada com o ambiente de um "bairro" de todos os tempos, com seus carac- teres, existindo para os dias gloriosos dos países europeus e para a vitória. Tudo isto em um mundo onde reina o trabalho, o amor, a coragem, a coragem e a coragem.

"O MISTÉRIO DO POLO" — Lucio Ma- chado de Almeida — "Edições Melhor- amentos" vem divulgando a obra infan- til da escritora Lucia Machado de Almeida. Ainda agora acaba aquela editora de publicar "O Mistério do Polo", com 46 páginas, de texto e ilustrações, e que tornará o leitor do "Mistério do Polo" e o leitor de "O Mistério do Polo" e o leitor de "O Mistério do Polo".

"O MISTÉRIO DO POLO" — Lucio Ma- chado de Almeida — "Edições Melhor- amentos" vem divulgando a obra infan- til da escritora Lucia Machado de Almeida. Ainda agora acaba aquela editora de publicar "O Mistério do Polo", com 46 páginas, de texto e ilustrações, e que tornará o leitor do "Mistério do Polo" e o leitor de "O Mistério do Polo" e o leitor de "O Mistério do Polo".

Toda a argumentação de Abetz so- bre esta questão consistiu em demon- strar que ele sempre se opusera às me- didas do S. D.

O presidente Pihner passou a inter- rogar o acusado sobre o S. T. O. (Ser- viço de Trabalho Obrigatório na Ale- manha). "Eu era favorável ao volun- tariado, disse Abetz, mas me opunha aos métodos de Saulek, que era parti- dário do co-erção e queria ameaçar os trabalhadores". O acusado reconheceu que ele declarara "isto a Saulek".

Referindo-se ao pedido de Saulek, no sentido de se mobilizar em 1944 um milhão de operários, o acusado afirmou que desse total apenas se- guiriam para a Alemanha 16 mil ope- rários dos contingentes de 1943. Na

reality, acrescentou Abetz, Saulek não obtivera um homem sequer do mi- lhão que pretendia.

Salientou que a aconselharia La- val, declarando ao governo alemão que as classes mais jovens seriam mo- bilizadas, na França, e depois envia- das aos campos de trabalho. Em se- guida, poderiam ser enviadas ao Reich para ali trabalhar.

Resumindo o debate sobre o S. T. O., o advogado Floriot declarou: — "Em 1943, época em que Abetz não se encontrava em Paris, 6.010 mil tra- balhadores partiram para Alemanha, enquanto que em 1944, apenas 18 mil para ali seguiram. Não acredito que Abetz se agarrasse, se possível, a favor de Abetz favoreceu a deportação de operários".

A audiência foi em seguida suspen- sa, devendo os trabalhos serem reiniciados amanhã.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas em hora marcada
Rua 11 de Agosto, 132, 4.º andar
telefones 2-7877 e 3-7797
S. PAULO

PROJETA O GOVERNO DA CECOSLOVAQUIA

(Conclusão da 1.ª página).

posição que fez hoje perante o Bureau do Comité de Ação da Frente Nacio- nal, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

Em seguida, o sr. Cepicka, secretário-geral deste organismo, e ministro da Justiça da Checoslováquia, fez um histórico da relação entre o Estado e a Igreja da Checoslováquia, uma série de acusações contra monsenhor Beran.

Acusou-o notadamente de ter "aproveitado como pretexto" um incidente microfonico para interromper, em março último, a conferencia dos bispos de Dolní Snokov. Afirmando que o arcebispo de Praga adquiriu um grande "stock" de papel para fabricar "impresos ilegais". Teria assegurado os meios de transmissão para sua rápida distribui- ção. Teria também preparado grandes peregrinações, que se transformariam em manifestações de massa contra a democracia popular. Teria, no que se- guido por outros bispos, dirigido "cartas insolentes" aos membros do go- verno, cartas dirigidas aos membros do governo, cartas dirigidas aos membros do governo.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

16 DE JULHO

Nossa Senhora do Carmo

O monte Carmelo esgue-se sobre um promontório rochoso que se separa o Mediterrâneo da Baía do Acre, na Pa- lestina, ao qual o Velho Testamento se refere sob o título de Karmel. Em arabe tem o nome de "Kurmul" e é mais conhecido como "Tebel Mar Elias", que quer dizer Montanhas de Santo Elias. Nessa montanha lendária e sagrada, encontraram-se numerosas grutas naturais, ou cavadas nos seus flancos, que foram já em tempos bi- blicos habitações de eremitas, ecobitas e profetas, entre as quais está a em que residiu o grande profeta San- to Elias, porque os cristãos a procla- mam "Escola dos Profetas" e os mu- sulmanos "Gruta dos Filhos dos Pro- fetas". É o fato averiguado que ali residiram os profetas Santo Elias e Santo Eliseu, que mantinham verda- deira escola de profetas. Este local re- tem uma história religiosa, quer antes quer depois de Jesus Cristo. Dali fez Elias descer o fogo do céu para provar aos quatrocentos profetas de Baal a verdade das tradições mosaicas. Dali também viu ele a nuvem misteriosa que se erguera luminosa, do mar e se diluía em chuva tenue e fecundadora subita, da aridez em que jazia a Pa- lestina, assolada por três anos de seca. Esta nuvem os cristãos a tomanam como um símbolo da Virgem Mãe, de cujo seio desce a terra fértil, de cujo seio desce a terra fértil, de cujo seio desce a terra fértil.

O MISTÉRIO DA GRAÇA

De vez em quando a graça de Deus reedifica na vida de certas almas pro- dígios semelhantes ao da Estrada de Damasco.

Charles de Foucauld foi um con- versão extraordinário, no estilo desses grandes arrependidos, que, depois de uma vida distancada do céu, se vol- tam para o sobrenatural, com deslum- bramento de espírito.

Primeiro, foi uma juventude esban- jada em prazeres fáceis e emolientes. Depois, a carreira militar teve ocasião de oferecer-lhe um campo vasto para o exercício de suas admiráveis ener- gias latentes. Tendo feito uma ex- cursão pela África francesa, tratava de comprar uma obra de muito valor histórico sobre o que presenciara de costumes e topografia nas regiões até então desconhecidas de Marrocos. No meio de sua família altamente reli- giosa, quando contava as peripecias de suas viagens uma criança, que na- quele hora era o instrumento da gra- ça, o interpele: "E em todo esse tempo o que tu fazias para Deus?"

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

Charles de Foucauld sentiu-se abala- do com a interrogativa da criança in- nocente, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante, e desejou a graça insigni- ficante.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

16 DE JULHO

Nossa Senhora do Carmo

O monte Carmelo esgue-se sobre um promontório rochoso que se separa o Mediterrâneo da Baía do Acre, na Pa- lestina, ao qual o Velho Testamento se refere sob o título de Karmel. Em arabe tem o nome de "Kurmul" e é mais conhecido como "Tebel Mar Elias", que quer dizer Montanhas de Santo Elias. Nessa montanha lendária e sagrada, encontraram-se numerosas grutas naturais, ou cavadas nos seus flancos, que foram já em tempos bi- blicos habitações de eremitas, ecobitas e profetas, entre as quais está a em que residiu o grande profeta San- to Elias, porque os cristãos a procla- mam "Escola dos Profetas" e os mu- sulmanos "Gruta dos Filhos dos Pro- fetas". É o fato averiguado que ali residiram os profetas Santo Elias e Santo Eliseu, que mantinham verda- deira escola de profetas. Este local re- tem uma história religiosa, quer antes quer depois de Jesus Cristo. Dali fez Elias descer o fogo do céu para provar aos quatrocentos profetas de Baal a verdade das tradições mosaicas. Dali também viu ele a nuvem misteriosa que se erguera luminosa, do mar e se diluía em chuva tenue e fecundadora subita, da aridez em que jazia a Pa- lestina, assolada por três anos de seca. Esta nuvem os cristãos a tomanam como um símbolo da Virgem Mãe, de cujo seio desce a terra fértil, de cujo seio desce a terra fértil, de cujo seio desce a terra fértil.

O MISTÉRIO DA GRAÇA

De vez em quando a graça de Deus reedifica na vida de certas almas pro- dígios semelhantes ao da Estrada de Damasco.

Charles de Foucauld foi um con- versão extraordinário, no estilo desses grandes arrependidos, que, depois de uma vida distancada do

NOTÍCIAS DIÁRIAS DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

DISCUTIDA A COMPETENCIA DO LEGISLATIVO PARA CRIAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS

Substituição de membros da Comissão de Justiça

RIO, 15 (Correio) — O sr. Clóvis Junior abriu os trabalhos de hoje da Câmara com a presença de 56 deputados.

A mesa começou o plenário que, por decisão do líder do P.S.D., o sr. Heitor de Almeida, substituiu o sr. Ataliba Nogueira na Comissão de Justiça. Em seguida, a mesa respondeu a uma interpelação feita há dias pelo sr. Café Filho, sobre a lei de imprensa.

E que a Comissão de Justiça não incorporou no substitutivo as emendas que haviam sido aprovadas pela Comissão de Educação. O presidente deu o ganho de causa ao sr. Café Filho, fazendo o referido projeto voltar à principal das comissões da Casa.

O sr. Antônio Maria justificou um projeto que abre um crédito de 12 milhões de cruzeiros para o Instituto Agrário de Pernambuco. Em seguida o sr. Vasconcelos Costa examinou o projeto de reforma das cotizações federais, em andamento na casa, manifestando-se favorável à reforma.

Depois de ter o sr. Coelho Rodrigues criticado a tabela única, elaborada pelo DASP, para o preenchimento dos cargos de extranumerários dos ministérios, o sr. Benjamin Falcão justificou o seu projeto que manda extinguir as polícias secretarias das empresas concessionárias dos serviços públicos.

Criticou nominalmente a Light e seu projeto de fundação no art. 152, item 12 da Constituição.

Por proposta do sr. Eusebio Rocha, foi aprovado um voto de congratulação com o terceiro Congresso Brasileiro de Secretários Infância-Juvenis, que ora se realiza no Rio.

NA SESSÃO DO SENADO

ELABORADO SUBSTITUTIVO AO PROJETO QUE LIBERA OS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Concluiu o sr. Gois Monteiro a análise da atuação dos partidos regionais

RIO, 15 (Correio) — Na hora do expediente do Senado, o sr. Antônio Ramos justificou um requerimento pedindo informações ao poder competente sobre a situação econômica da população defendendo o povo contra as muitas impostas pelo excesso de gastos, e defendendo ainda o emprego do carvão nacional.

Em seguida, o sr. Ivo de Aquino requereu a mesa fosse nomeada comissão para representar o Senado na conferência de Araxá, conforme compete pelo sr. Daud de Oliveira. Seguiu-se o sr. Melo Viana justificando um projeto de lei, que concede auxílio financeiro a várias instituições de caridade de Minas, num total de 3 milhões e 600 mil cruzeiros.

O sr. Apolinário Sales tratou da economia açucareira de Pernambuco, depois do que o sr. Gois Monteiro finalizou a série de seus discursos de crítica aos partidos regionais, fazendo ênfase pela revolução de 33, pelos golpes de 37 e 45, e pelo movimento constituinte de 1934.

Durante o último capítulo desta sessão, foi o senador alagoano vivamente aplaudido pelos srs. Bernardes Filho e José Americo. Por fim, o sr. Gois Monteiro fez um apelo ao Senado para ajudar o país a consolidar a sua posição, no concerto da economia nacional, num longo período de paz e tranquilidade, nos espíritos, principalmente para que o problema da sucessão presidencial se resolva com serenidade e patriotismo, sem preocupações de ordem material.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

ACOLHIDA PELA ASSEMBLEIA O VETO GOVERNAMENTAL AO PROJETO N. 291

PREJUDICADOS OS CANDIDATOS AOS CARGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA DO FUNCIONALISMO ESTADUAL — LIDA PELA MESA A CARTA DO GOVERNADOR AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA REFERENTE AO PROJETO

Dois foram os oradores que ocuparam a tribuna do legislativo paulista na sessão ordinária de ontem. O primeiro, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Após o sr. Beni, o sr. Antônio Silva da Cunha Bueno, abordou três questões: princípio lembrando a Casa o não cumprimento, por parte da Secretaria da Fazenda, da lei n. 25, de 1947, a qual autoriza o Estado a conceder empréstimos às novas Câmaras criadas, na importância máxima de 150 mil cruzeiros. Vários oradores foram-lhe endereçados pelos projetos de Taluza, Paulicéia, Pó, Jaborandi, Conchal, Presidente Epitácio, Barueri, Serrana e Adamantina, que narram a situação que dia a dia se agrava em face dos respectivos projetos estarem inibidos de circularem como pretendiam as câmaras dos municípios criados pela lei n. 291. Alguns se viram na contingência de recorrer a particulares, reagindo empréstimos resgatáveis em curto prazo e, não obstante a promessa feita pelo deputado Mário Beni, nenhuma providência foi tomada a respeito pela Secretaria da Fazenda. Dalí reportar-se os tempos da campanha eleitoral do atual governador, que custou a prestação de serviços por milhares e milhares de municípios, revertendo para os municípios que antes não tinham capacidade jurídica para autorizar. Considera o sr. Beni a situação estranhável por ter fundamente a autonomia municipal. Narra o que foi decidido aos municípios de Adamantina, Cabralia Paulista, Guapira e Pirapozinha, cifra que vai além de 500 mil cruzeiros, não lembrando o Executivo que tais municípios pertencem ao fundo rodoviário do Estado. Finalmente aborda o deputado paulista o projeto dirigido pelo sr. João de Deus ao sr. secretário do Trabalho, no sentido de nomear aquiescente os membros indicados para a Comissão de Preços de João de Deus, duas vezes indicados. O segundo orador, o sr. Valdir Rodrigues, inicia seu discurso tecendo comentários em torno da entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre.

Redigidos pelo sr. Artur Bernardes os planos preliminares para a sucessão

SERÁ O DOCUMENTO SUBMETIDO PROXIMAMENTE AOS DEMAIS PARTIDOS — ENTREGUE A U. D. N. A NOTA DO P. S. D. — O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Artur Bernardes, presidente do P. R., redigiu uma espécie de esboço ou plano preliminar para a sucessão. Amanhã deverá dar uma forma definitiva a esse esboço, depois da consulta que fará aos elementos do P. R.

Trata-se do ponto da partida entre os presidentes dos três partidos políticos e das demais correntes. Informaram-nos que uma das preliminares sugeridas pelo sr. Artur Bernardes diz respeito à natureza do futuro candidato que poderá ser partidário ou extra-partidário. Acrescentam as informações que o P. S. D. será favorável a um nome partidário e isso poderá trazer dificuldades nos entendimentos.

REUNIAO DO P. R. — RIO, 15 (ASAPRESS) — Informamos que o Partido Republicano vai reunir-se para elaborar os preliminares do encaminhamento da sucessão presidencial, devendo ser encarregado da elaboração do documento o sr. Amador Fênix. O documento do P. R. será depois submetido aos demais partidos.

ENTREGUE A U. D. N. A U. D. N. — RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos entregou a nota oficial do P. S. D. aos presidentes da U. D. N. e possivelmente entrará ainda hoje ao sr. Artur Bernardes.

REUNIAO DOS "3 GRANDES" — RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Prudente de Moraes informou que se reunirá amanhã com os srs. Nereu Ramos e Artur Bernardes, para prosseguimento dos estudos dos problemas da sucessão presidencial. O sr. Prudente Kelly acrescentou já ter recebido das mãos do

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Foi iniciada ontem a audiência de um inquérito administrativo, ao qual respondem 51 operários da mina de Morro Velho, acusados de sabotagem a produção. A hora marcada para o início da sessão, responderam à chamada 44 operários, pois seis já haviam feito acordos com a empresa.

Um advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

O advogado do Sindicato dos Mineiros, cuja defesa foi entregue a cinco causídicos, entre eles o sr. Francisco Chermont, vindo do Rio, levantou suspeita contra o jur de Nova Lima, como estreitamente ligado à companhia. O juiz ordenou o processamento da petição, marcando nova audiência para hoje.

ARTICULAÇÃO DO P. R. NO DISTRITO FEDERAL — RIO, 15 (ASAPRESS) — O Partido Republicano começou a articulação de suas forças no Distrito Federal, reunindo-se constantemente o seu diretório regional. Para sábado está marcada a inauguração de seu diretório de Engenharia de Dentro, uma das mais fortes paróquias eleitorais desta capital.

NAG ATACOU O GEN. DUTRA — RIO, 15 (Correio) — Esta de novo no Rio o sr. João Neves da Fontoura, e um jornal estampou em sua primeira página o flagrante da curiosidade e risível recepção que lhe fez o sr. Nereu Ramos: "na linguagem muda das distensões — diz a legenda — dois sorrisos que valem por uma, nota da mais alta sensibilidade e atualidade política".

Ouvindo pela imprensa, o sr. João Neves da Fontoura assim comentou o seu discurso e a repercussão que mereceu: "Sem ter feito qualquer ataque ao presidente Dutra, no qual, ao contrário, reconheci a sua atitude civil e a frente do governo, o sr. Nereu Ramos, com a sua insensibilidade às paixões facciosas, neguei-lhe, porém, e nego-lhe formalmente, como a qualquer chefe de governo, o direito de resolver o seu sucessor, sobrepondo-se aos partidos e ao povo."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra. Agradeço muito a coerência, como se vê."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra. Agradeço muito a coerência, como se vê."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra. Agradeço muito a coerência, como se vê."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra. Agradeço muito a coerência, como se vê."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra. Agradeço muito a coerência, como se vê."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra. Agradeço muito a coerência, como se vê."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra. Agradeço muito a coerência, como se vê."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra. Agradeço muito a coerência, como se vê."

Centenas de milhares de pessoas, quando não gostou do seu discurso porque o mesmo atinira o general Dutra. E o ex-chanceler respondeu: "Quando o sr. Getúlio Vargas estava no poder, o sr. Benedito Valadarez zangava-se a qualquer ataque que dirigisse contra o presidente. Agora, faz o mesmo quando julga que atacam o gen. Dutra

Maeterlink e o radio

FRANCISCO PATI

Foi escolhido o sr. Edgard Roquette Pinto para escrever, a convite do diretor do Instituto Nacional de Radiodifusão da Bélgica, um programa sobre Maurice Maeterlink, recentemente falecido.

Os jornais literários vindos de Paris andam cheios de artigos de homenagem à memória do autor de "L'Oiseau Bleu". Este, como os leitores sabem, foi poeta muito apreciado no Brasil. Apreciação, porém, por um pequeno número de intelectuais. Já se me ofereceu o prazer de recordar que a sua canção "El s'il revenait un jour?" parafrazeada por Vicente de Carvalho e traduzida por Guilherme de Almeida e Aristide de Oliveira, chegou a ser cantada em uma noite de boate em casa de amigos, podendo dizer-se que o grande poeta flamengo pertence entre nós, ao rol dos que são conhecidos mais de ouvido que de leitura. Entretanto, não há quem não se possa lembrar de três ou quatro nomes de obras de sua autoria, a saber: "Serres chaudes", "L'Oiseau Bleu", "La Princesse Maline", "Félicité et Médiane".

"Serres Chaudes" datam de 1889, ano de estreia.

Lido em "Les Nouvelles Littéraires" que não foram feitas as primeiras passagens de Maeterlink no caminho das letras. "Serres Chaudes", por exemplo, foram impressas, a bem dizer, pelo autor. Maeterlink era muito amigo de Louis Van Melle, impressor. Este prontificou-se a tirar algumas poucas iniciais uma edição de trinta exemplares. Como, porém, não sobrava dinheiro para a mão de obra, o próprio poeta ajudou a rodar a prensa. Confirmou-se, não apenas de homem, a multidão bíblica: "Não tenho o hábito de aplaudir os meus discípulos".

Na obra de Maeterlink quase todos os homens são cílios e todas as mulheres têm nomes suaves: Anabela, Hésenda, Aglaé, Selicete, Mona Vana. Isso levou alguns "pasticheiros" a inventar "Hémoglobina". E, por que não "Fenilina"?

Maeterlink incluiu a vida literária com "Serres Chaudes", em 1889. Na sequência, publicou "La Princesse Maline", que provocou o entusiasmo de Otávio Mirbeau. Em artigo publicado no "Figaro", a 21 de agosto de 1929, Mirbeau chamava a atenção dos confrades e dos leitores para a obra do poeta belga. Seu artigo, no dizer de André Maurois, era "um de seus artigos

que não foram feitos as primeiras passagens de Maeterlink no caminho das letras. "Serres Chaudes", por exemplo, foram impressas, a bem dizer, pelo autor. Maeterlink era muito amigo de Louis Van Melle, impressor. Este prontificou-se a tirar algumas poucas iniciais uma edição de trinta exemplares. Como, porém, não sobrava dinheiro para a mão de obra, o próprio poeta ajudou a rodar a prensa. Confirmou-se, não apenas de homem, a multidão bíblica: "Não tenho o hábito de aplaudir os meus discípulos".

Num dos textos de Paris estava sendo levada a cena uma peça de Saint-Georges de Bouhédier, nascido Rueil, em 1876. Recordo o hobbemadário parisiense "Les Nouvelles Littéraires" que o próprio Maeterlink se considerava "repellido", ou talvez "plagiado", pelo autor do "La Vie héroïque des aventuriers, des rois et des rois". Assim, quando Paul Reboux e Charles Muller publicaram o conhecido volume de paródias intitulado "A la manière de...", Maeterlink, depois de ler o capítulo que lhe era destinado, exclamou: que se estivesse falando sozinho!

— Em lugar de me "pastichear", por que não copiar uma página de Saint-Georges de Bouhédier?

Num dos textos de Paris estava sendo levada a cena uma peça de Saint-Georges de Bouhédier, nascido Rueil, em 1876. Recordo o hobbemadário parisiense "Les Nouvelles Littéraires" que o próprio Maeterlink se considerava "repellido", ou talvez "plagiado", pelo autor do "La Vie héroïque des aventuriers, des rois et des rois". Assim, quando Paul Reboux e Charles Muller publicaram o conhecido volume de paródias intitulado "A la manière de...", Maeterlink, depois de ler o capítulo que lhe era destinado, exclamou: que se estivesse falando sozinho!

Na obra de Maeterlink quase todos os homens são cílios e todas as mulheres têm nomes suaves: Anabela, Hésenda, Aglaé, Selicete, Mona Vana. Isso levou alguns "pasticheiros" a inventar "Hémoglobina". E, por que não "Fenilina"?

NOTAS & COMENTARIOS

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO NÃO CAUSARÁ A RUINA FINANCEIRA DO ESTADO

Encaram-se ou sofismas os que pretendem encerrar o aumento do funcionalismo estadual como um dos fatores capazes de causar a ruína financeira do Estado. De um modo ou de outro, todavia, pretendem postergar uma das aspirações mais justas e sentidas de uma classe laboriosa, que sofre as consequências de males pelos quais não é responsável.

Bem sabem os que defendem uma tese ingratíssima e ingloria, tal seja a de negar o reajustamento ao funcionalismo estadual em bases justas, que essa parcela apreciável do povo paulista, zelosa de seus deveres, sofre como outras classes os efeitos de uma inflação que nos foi levada pelos desmandos de um governo totalitário.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

Nunca é demais repetir que o Estado Novo — causador de tantos males — levou à democracia que se restaura das golpes que a feriram de morte, esse desajustamento financeiro que mediava entre as causas das desastrosas procuram corrigir. Seria lógico analisar agora as causas da inflação, mas tantos quantos conhecem rudimentos de Ciência das Finanças estão concordes em proclamar que ela decorreu de uma política financeira mal orientada por um governo ditatorial.

O VERSO E O REVERSO

Vai acesa por todo o país a campanha em prol da produção.

E' preciso produzir mais café, mais arroz, feijão, milho, trigo, ovinos, bovinos e suínos. Assim pensam os técnicos e assim pensam também os lavradores. Tanto o governo como os particulares, portanto, se acham acordes em que, como estão, as coisas não podem continuar.

Com efeito, de anos a esta parte, nota-se uma alarmante queda dos índices de produtividade, quanto aos bens de consumo; em contraposição, cresce cada vez mais a produção dos bens de uso. Se levarmos em conta o progresso vegetativo das populações brasileiras, chegaremos a esta catastrófica verificação: no Brasil, a tendência é para o pauperismo; o número de bocas aumenta, na razão em que diminui o número de braços para alimentar essas bocas.

Como remediar tudo isso?

A campanha pelo aumento da produção de gêneros de consumo forçado é o primeiro grão de alerta, é o primeiro esforço para evitar que o Brasil se converta numa nova Índia, com os seus milhões de famintos, de um lado, e seus rajás superpulentos de outro.

Mas, a campanha assim feita, sem uma série de medidas complementares, dará os resultados previstos?

Se a produção decresce de maneira assustadora, ao ponto de levar muita gente a pensar seriamente nas doutrinas de Malthus, é porque há uma causa bastante para decrescer. Esgotam-se as terras cerealíferas; o exodo rural impressionante ainda não cessou; mil e um obstáculos se opõem a uma renascença da nossa riqueza agrícola. E quais foram, até hoje, as providências concretas tomadas pelos nossos governos para conjurar a tragédia em perspectiva?

Basta um exame da paisagem política e administrativa do país, neste momento, para dar uma idéia da inexistência dos esforços empregados por alguns homens dotados de patriotismo. No instante preciso em que se promove, por todos os meios e modos, a campanha pelo aumento da produção, vemos os congressistas empenhados na luta política visando a futura corrida para o Catete. O melhor do tempo e o melhor de suas energias, os nossos parlamentares os despendem em lutas estereis, cada qual procurando defender sua posição futura no pareço que se está organizando em meio de uma tumultuosa e surda refrega de prestígios e influências.

Ora, é de toda evidência que a lavoura está disposta a atender ao apelo da cidade. Pelo menos em São Paulo, já surgiram os

primeiros índices de aumento da área plantada. Teremos cifras animadoras quanto a vários produtos do campo. Os lavradores, lutando com as maiores dificuldades, farão o supremo sacrifício de estender para além do normal o trato de suas terras e levar ao máximo a sementeira, prenunciando safras de primeira ordem.

Entretanto, surgem as primeiras dificuldades. A começar pela política imigratória. A falta de braços poderá acarretar, ou já está acarretando graves danos aos agricultores. E, no entanto, alheios a essa realidade sombria, vemos a burocracia do Itamarati criando os maiores empecilhos à solução do problema. Não é de hoje que os nossos lavradores assistem, de braços cruzados, sem a menor possibilidade de serem ouvidos no capítulo, a derrota fragorosa da nossa organização colonizadora. Vão longe os tempos em que, entregue a São Paulo esse serviço, pôde a lavoura cafeeira tornar-se uma fonte econômica de projeção universal; viajantes ilustres que vieram ao nosso Estado, deram o público testemunho de que em parte alguma do mundo a iniciativa privada chegou a construir um tão prodigioso patrimônio.

Desde, porém, que se deslocou para a esfera federal o serviço de imigrantes, foi um desastre. Em primeiro lugar, falta aos burocratas experiência pessoal sobre o assunto, ao contrário do que sucedia em São Paulo, quando a superintendência da imigração estava confiada a homens práticos, muitos deles saídos da própria lavoura; em segundo, surgiram no Rio algumas iniciativas bizantinas, como aquela de se fundar um curso para os adventícios, propiciando-lhes negócios sobre a língua e a história do país. Uma vez "diplomados" — coisa jamais vista em parte alguma da América — os "doutores" colonos certamente preferirão ficar nas cidades, aumentando o número de desgracados que fazem fila para conseguir um quilo de carne, ou um quilo de açúcar.

Insistamos neste ponto. Urge que o governo crie todas as facilidades para a colocação dos gêneros de consumo forçado que estão sendo produzidos em maior escala. Estas facilidades, antes de tudo, consistem na garantia de preços e de transportes. Sem a garantia de preços, os lavradores serão engolidos pelos "tubarões"; sem o fácil escoamento das safras, a ruína atingirá os lavradores e, estejamos certos, será a última experiência em matéria de campanha da produção.

Mas, para que os nossos parlamentares atentem nesses problemas, devem imediatamente dar uma tregua aos assuntos políticos. A menos que desejem, amanhã, governar uma nação economicamente arrasada.

INICIATIVAS URBANÍSTICAS

Parece mesmo que não ficará só no papel a falada construção de um túnel subaquático ligando o Rio a Niterói. O governo mostra-se decidido a por mãos à obra, ainda que esta venha a custar, como certamente vai acontecer, perto de um bilhão de cruzeiros. O capital necessário está em organização. O túnel, se o já pudermos avançar alguma coisa sobre sua construção, terá dois planos superpostos: — pelo de cima correrão ônibus e bondes, pelo inferior tráfego de trem elétrico, sem contar a passagem intermédia, exclusivamente para pedestres.

Esta obra atenderá, sem dúvida, a uma necessidade de ligação mais eficiente e em rede a capital da República e Niterói. O cordão umbilical que atualmente as une é o mais insatisfatório possível: — reúne-se nas famosas "barcas" — roucinhas e improvisadas.

Se São Paulo que conhece o exemplo caraca e meta ombros, também ele, a um empreendimento congêner. Referimo-nos ao tráfego subterrâneo, de que tanto a mais inarredável necessidade. O formigamento humano e de

O grande responsável

M. PAULO FILHO

O Congresso aprovou, há poucos dias, a lei de concessão da licença para autorizar os bancos portadores de entregar os documentos de embarque contra depósito em cruzeiros equivalentes à importância da moeda estrangeira, à taxa do dia. Isso para que os importadores, de posse desses documentos, pudessem providenciar quanto ao desembarque na Alfândega, das suas mercadorias.

Acontece, porém, que o Banco do Brasil, além desses depósitos, está mais 1, 12 por cento e centenas sobre o total do depósito. Já é uma inovação nada regular. Onde, entretanto, a irregularidade culmina, é na adição à exigência do Banco do Brasil do recolhimento antecipado de 5% sobre aquisições cambiais, impo- neste caso devido ao ato de venda ou liquidação do câmbio. Isto é, de da efetivação da operação. E não a com meses e meses de antecedência sobre a concretização do fechamento do câmbio. Os depósitos assim arrecadados em cruzeiros não vencerem nenhum juro de mora, nem a favor do sacado, nem do sacador. Apenas, aplicada pelos bancos portadores das cobranças, com o giro de 9%, 10%, 12% e 15%, revertem em benefício exclusivo dos mesmos bancos portadores de cobranças. Honestamente, os juros que assim revertem — e com mais razão — em benefício do sacado, ou com mais razão, ao mais justo, do sacador, que lá fora, na sua terra, está privado de arranjar meios e meios, de receberem de seu dinheiro, embora não raro a por sua vez, pagando juros de compromissos assumidos no seu país.

A criadora do sistema sem nenhum decoro é a fiscaliação, isto é, o Banco do Brasil, a mais imaginosa e esperia de todas as instituições de crédito e descredito do mundo. Por que assim decidiu majestavelmente? Vou explicar: só na sua privilegiada carteira, os depósitos dessa natureza acentuam a centenas de milhões de cruzeiros. Põe-se a fazer uma idéia da vaidade dessas especulações dos bancos particulares de modo o Brasil que operam em câmbio, graças aos arranjos secretos que lhes são facilitados. A esta manobra reguladora do pólo mercado monetário nacional vai a frente. Protege a relaguarda. Há mais esta circunstância elucidativa: milhões de bancos, que só ultimamente começaram a operar com câmbio, dessa maneira se resolveram com o único objetivo de recheá-lo as suas caixas de depósitos sem juros para reempregar a 10 e 12%, fa então, por outro lado, o câmbio negro nas coberturas, mediante ainda uma comissãozinha por fora...

O grande responsável é o Banco do Brasil. Ninguém se iluda com as suas lamúrias de falta de divisas. Tem sido o seu melhor negócio nos derradeiros anos de miséria e inflação. Certo que se lamenta das dores para fora. Intimamente vive das dores da lgreja reír para que tenham a situação se prolongue indefinidamente.

veículos pelas ruas centrais chegou a um ponto de só poder acarretar ao comércio prejuízos incalculáveis, pela impossibilidade a que necessariamente se subordina o tráfego. Gastaremos muito com a construção das subvias? E quanto nos custam atualmente as desapropriações necessárias ao alargamento e abertura das vias comuns, sem falar no aspecto social de tais medidas, tão inoportunas numa conjuntura de crise de habitações, como a que atravessamos?

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

Se São Paulo continua crescendo, e importa, por isso, que pensem um pouco no seu futuro. No seu futuro e no arrôjo das iniciativas urbanísticas das cariocas, pois talvez a consideração desse exemplo nos contage útilmente.

O Brasil e a crise

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

mentos quais a produção agro-pecuária e os transportes, em coleto com as proporções da construção urbana e da expansão industrial. A indústria e a agricultura — acrescenta — precisam desenvolver-se paralelamente. A observação é de mais alto valor. Compare-se com as expressões do Banco Internacional de Reconstrução, em memorando às Nações Unidas, (12-6-43, nessa folha, 1.a página, em rodapé):

"No memorando às Nações Unidas é elucidado a importância excessiva atribuída à industrialização nos planos para a expansão dos países atrasados. Muitas vezes, o meio mais fácil de elevar o padrão de vida é a expansão da agricultura. E isso pôde ser feito mais pelo amplo fornecimento de ferramentas rudimentares que pela mecanização da lavoura. O aperfeiçoamento dos métodos agrícolas apenas poderá acarretar o desemprego nas áreas rurais. Muitas vezes, poderá também dar-se a industrialização, mas isso não significa necessariamente, a construção de usinas siderúrgicas e metalúrgicas. Atribuir importância excessiva à indústria, acima de tudo à indústria pesada, poderá tornar um país simbólico e não substancialmente adiantado". A observação se aplica — conclui — tanto às idéias que prevalecem em certos países europeus, como em países de outros continentes. E com prazer que vejo assim confirmado o parecer do Integro e do sr. José Bonifácio de Souza Amaral, varões seus expressos.

Lido num jornal que, em vinte anos, a partir de 1929, a indústria brasileira quase quadruplicou em número de estabelecimentos, mais que triplicou em consumo de energia elétrica, a menos que triplicou no emprego de operários, e menos que sextuplicou o valor produzido, isto é, em 1933, apresentava 49.118 estabelecimentos, com o gasto de 1.186.253 c.a., com 731.153 operários e produção de 17.473.333 contos de réis. Neste Estado, mais que triplicou o número de estabelecimentos, quase quadruplicou o consumo de energia elétrica, mais que triplicou o emprego de operários e o valor da produção — sexuplicou. Evidente o desproporcionado de valorização dos produtos, tanto em todo o Brasil, como em São Paulo, em especial.

Essa expansão industrial tem as suas causas: 1.a) a grande depressão mundial de 1930 a 1933, que reduziu o intercâmbio; 2.a) a queda do café, a revolução, a diádua, a falta da indústria paulista; 3.a) a inevitável paralisação do mesmo café por tesouro nacional;

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

CEU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

SAO JOAO

PREDESTINADOS — Alida Valli e Andréa Checchi — Jornal da Tela, 176 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

CEU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Cruz de Lorena — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

CEU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

CEU AMARELO — Gregory Peck e A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. de Sgrile, 2 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — A LEI DA PISTOLA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — As 13.30 horas.

SANTA HELENA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERROR DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — MATRIMONIO INVERTIDO — Roland Young — FALSARIOS DO OESTE — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nac. As 13.10 horas.

AVENIDA — FALSIFICADORES — Dale Evans — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nac. As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

REX — O LADRAO — Luiz Sandrini — FATALIDADE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IP. PALACIO — CEU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. Rio-grandenses — Nacional — As 13.50 horas.

CARLOS GOMES — CEU AMARELO — Anne Baxter — CROFERS E GANGSTERS — Proib. 10 anos — 4a Exp. de Animais — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Caçadores do Brasil — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — O LADRAO — Luiz Sandrini — TARZAN E AS SERPENTES — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 173 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

IRIS — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — RENUNCIADA — Proib. 10 anos — Documentários, 3 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O LADRAO — Luiz Sandrini — CASBAH no Vale Paraíba — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — O LADRAO — Luiz Sandrini — TRAIÇÃO — Proibido 10 anos — No Vale do Paraíba — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — O LADRAO — Luiz Sandrini — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 218 — Nacional — As 19.15 horas.

S. ANTONIO — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — DO MEMO SANGUE — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — CAVALO N. 13 — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SAMMARONE — LLOYDS DE LONDRES — Tyrone Power — FORA DA LEI — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x27 — Nacional — As 19.30 horas.

S. GERALDO — COZINHEIROS DO REI — Gordo e Magro — FOMOS OS SACRIFICADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ZIEGLER FELD FOLLIES — Atual. Campos, 46 — Nac. — As 13.15, 17.40 e 21.10 horas.

ASTORIA — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — PERJURA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — As 18.45 horas.

VITORIA — VOCE CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — PAIXAO SANGRENTA — John Carroll — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — As 18.30 horas.

IMPERIAL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — A GRANDE VALSA — Luiz Rainer — VALENTAO DA ZONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x26 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 13.40 e 18.20 horas.

SÃO JORGE — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MACUMBA — Proib. 10 anos — R.p. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — JOE SOPAPO CAMPEAO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Celso Guimarães — PAIXAO SANGRENTA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CALIFORNIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — AMAZONAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — CEU AMARELO — Gregory Peck — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Riquezas da Nossa Terra — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — CEU AMARELO — Anna Baxter — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atividades escolares — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — OLHA OS LIROS DO CAMPO — Silvana Roth — QUE SABE VOCE DO AMOR? — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O FANTASMA DA OPERA — Nelson Eddy — SENDA DOS COVARDES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Dupla Preta e Branco — Prof. Jisef e seus Cães — Os Dominós — Piolin e Nelson — 2a parte a comédia em 3 atos de P. Magalhães: "CHICA BOA" — As 20.20 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhas — Sander e Sonia — Alcor Seyssel — 2a parte a peça: "MAN JITA" — As 21 horas.

A cinematografia de Alégre com pica com minúcia e crueldade essa historia de crime e de sombra. Não se detém em embelezar nada. Seu realismo é terrível, inextinguível como a própria realidade. Sua poesia nunca desce ao lirismo. É dramática sempre. Implacável na sua narração sombria e emocionante.

De Fred Lee — "O Globo".

ESCRAVAS DO AMOR
(DÉDÉE D'ANVERS)

PROIB. ATÉ 18 ANOS

SIMONE SIGNORET
MARCEL PAGLIERO
BERNARD BLIER

"Escravas do Amor" não é apenas um grande filme de arte, mas, sobretudo, um raro e emocionante espetáculo dramático, com a força e o espírito implacável de um panfeto.

De Fred Lee — "O Globo".

2.ª FEIRA ART PALACIO
4.ª FEIRA ROSARIO Majestic ESMERALDA Paramount

UMA HISTORIA QUE COMOVEU O MUNDO E, AGORA, UM FILME ESPETACULAR!

Isa Doris
POLA-DURANTI
LEONARDO CORTESE
CARLO NINCHI

UM GRANDE FILME ITALIANO!

CIUME Trágico

2.ª FEIRA BROADWAY

Seus escândalos eram sussurrados de NOVA ORLEANS a NOVA YORK!

DOROTHY LAMOUR
Lulu Belle
GEORGE MONTGOMERY

PROIB. 18 ANOS

2.ª FEIRA 4.ª FEIRA
BANDEIRANTES Santa Cecilia SABARÁ

CINEMA

"UM ANJO CAIU DO CÉU"

Uma historia cheia de ternura, suavidade, beleza e emoção, é o que contém a produção "Um anjo caiu do céu" (The Bishop's Wife), de Samuel Goldwyn, atual cartaz do cine Ipiranga e circuito. Esses os fatores principais do apelo espetacular, que é como uma mensagem espiritual de paz, de amor e também por uma melhor compreensão entre os homens. Amenizado pela inclusão de sequências ricas de humor, de uma sadia e reconfortante comidade, o espírito de bondade que se irradia da historia cheganos através de uma curiosa e interessante trama, de uma felicidade bem poucas vezes conseguida no tratamento de assuntos desta natureza.

Não constitui originalidade uma fita desse genero, pois outras varias já exploraram motivos semelhantes, de "anjos" descendo à terra para tentar melhorar a vida dos homens ou para ajudar alguém em dificuldades; isso, porém, não diminui o valor deste trabalho de Henry Koster, porquanto ele se sobrepõe ao padrão comum, atingindo momentos de grande beleza plástica, que outras fitas não lograram. A ideia básica da historia não é nova, mas desta feita se apresenta com maiores visos de expressão, sugerindo imagens mais convincentes e realizando um proposito mais construtivo, que é o de transmitir ao publico

uma sensação de grande prazer espiritual, dentro da mensagem de humildade, de esperança e de amor que contém.

Embora seja uma comedia, é mais uma fita que faz pensar. O sentido religioso de que está impregnada domina a essencia hilare, e, rindo, nos obriga a meditar, a volver os olhos para trás, tal como se processa a conversão da "sra. Hamilton", num quadro cheio de emoção, quando anima o velho professor a confiar em si mesmo, ou quando faz renascer a crença do velho "chauffeur" na humanidade.

Ainda que pudesse recorrer aos conhecidos truques do cinema, para obter mais efeito nos "milagres", Koster usou de muita parcimonia, nesse particular, e utilizou-se com mais inteligência dos recursos artísticos de cada um dos principais interpretes, dos quais obteve decisiva cooperação. O trabalho do conjunto é esplêndido, compondo um quadro uniforme e homogêneo, um todo que se completa em cada um. Desde Cary Grant, o "anjo", até a pequena Carolyn Grimes, vivem com muita expressão e sinceridade seus papéis.

"Um anjo caiu do céu" é um espetáculo de grande beleza espiritual, constituindo-se em entretenimento que satisfaz o espectador, dando-lhe momentos de alegria e emoção. Um belo filme. — WALTER ROCHA.

TEATROS

COMUNICADOS

PAISMAN, NO SANTANA — Paisman, despedindo amanhã, com três sessões, em repertório a noite, as 19 e as 22 horas.

HOJE, NOVAMENTE, as sessões de costume Jassman e Miss Deyla continuam suas demonstrações de memória, telepatia, hipnotismo, clarividência e adivinhação.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, no teatro da rua Mauá, Diogo, a comedia "Arcinico e Alfacama", de Joseph Kesselring, pelo Grupo de Arte Dramática.

PALCO DE GIROFA, NO SANTANA — Com a revista de Luiz Iglesias "Passo de Girafa", estreará terça-feira, no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro. Os espetáculos serão por sessões, as 20 e as 22 horas, com vespertais, as 18.30, sábados e domingos.

NAPOLI TORNA NO COLOMBO — Na próxima segunda-feira, despõe-se o conjunto dialético napolitano "Napoli Torna", com um espetáculo em benefício de toda a companhia.

Para hoje e amanhã, o cartaz anuncia, pela primeira vez no presente temporada, a canção encenada "Capitão e guerra" e finalmente segunda-feira, em despedida "Pupetella" e ato de canções de Piedigrotta.

PAVILHAO FRANÇOIS — Hoje Nino Nello e sua nova companhia de espetáculos variam fazem a sua estreia no Pavilhão François, no Largo da Lapa, a rua Guaiçurus, com a caricatura cênica em três atos "D. Gaetano Mangiaferro", em que Nino Nello tem uma espetacular criação.

AMANHÃ, "FILHO DE SAPATEIRO" — PAVILHAO MODERNO — Simplico e sensu comediantes continuam a sua temporada no Pavilhão Moderno, no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio.

Hoje, a comedia "O hospede do quarto numero 2".

AMANHÃ — "Meu filho é meu rival".

CIRCO SEYSEL — Até amanhã, permanecerá no cartaz do Circo Seyssel, instalado no Largo da Polivra, a farsa em três atos "Manilla".

O espetáculo é sempre iniciado com um "show" que tem o concurso de Henrique e Arrelia, "Trio Montanhas, Sander e Sonia, Alcor Seyssel, etc.

ALBERTO AMERICANO
AVISO
Rua 15 de novembro, 200 — 18
anda — 181 3-2600 —
Saia 10 a 12

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPATINGA — UM ANJO CAIU DO CÉU — Loretta Young — RKO — J. Cinemat, 108 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 240 — As 13, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — Tecnicolor — W. Bros. — J. Tela, 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Filme — Proib. 18 anos — C. Jornal, 203 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEGIAO DE BRAVOS — William Elliot — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Gauchas, 2x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM ANJO CAIU DO CÉU — Loretta Young — RKO — A capital da terra branca — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ESMERALDA — UM ANJO CAIU DO CÉU — Loretta Young — RKO — Esp. em marcha, 273 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

MAJESTIC — UM ANJO CAIU DO CÉU — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 108x18 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARAMOUNT — UM ANJO CAIU DO CÉU — Loretta Young — RKO — C. J. Inf., 147 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

STA. CECILIA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi, Art Filme — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 107 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi, Art Filme — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SINFONIA DA MONTANHA — Os meninos cantores do Viena — Art Filme — Festa da Uva em Videira — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALAMBERA — ABRAZADORA — Veronica Lake — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Encantos Pantanal Matogrossense — Nacional — Desde 13.45 horas.

S. BENTO — BELINDA — Janis Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Brasileira, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: As 20 e 22 horas — FESTIVAL DE HUGO DEL CARRIL E LA GITANELA.

ODEON — Sala Azul — LAFITE O CORSAIRO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 140 — As 18.50 horas.

CRUZEIRO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — As 13.40 e 18.45 horas.

CAPITOLIO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x24 — As 13.40 e 18.45 horas.

PAULISTA — A Valsa do Imperador — Joan Fontaine — Tecnicolor — O SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat, 105 — As 13.40 e 18.45 horas.

BRASIL — ANJOS SEM ASAS — Margaret O'Brien — O ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x22 — As 13.40 e 18.45 horas.

ROIAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — ARSENE LUPIN — Atual. Campos, 47 — As 18.45 horas.

S. PAULO — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — A DANÇA DOS MILHOES — J. Cinemat, 104 — As 17.55 horas.

PIRATININGA — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Atual. em revista, 102 — As 12.50 e 13.50 horas.

UNIVERSO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 292 — As 13.40 e 18.45 horas.

BABILONIA — A CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — A CEA DOS VETERANOS — E.p. em marcha, 271 — As 13.50 e 19 horas.

BRAZ POLITEMA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Not. Semana, 49x23 — As 13.25 horas.

OLIMPIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — F. Jornal, 107x15 — As 19 horas.

LUX — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — ALMA A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 239 — As 19 horas.

COLONIAL — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — A sombra dos coqueiros alagoanos — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

S. PEDRO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — J. Cinemat, 103 — As 19 horas.

CAMBUCI — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — NA JAILLA DOS LEÕES — Esp. em marcha, 269 — As 18.10 horas.

S. CAETANO — O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — NEM TUDO E' ILUSAO — As 13.45 horas.

RECREIO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — As 19 horas.

METRO — O PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews e Lili Palmer — O Médico e o Monstrinho — Desenho — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"ESCRAVAS DO AMOR", UM FILME AUDAÇOSO! — O cinema dos seus maiores sucessos entre dois extremos absolutos: a fantasia mais livre e o realismo mais estrito. Em geral, os filmes que se classificam nessas duas categorias deixam completamente indiferente um publico que quer, na escuridão das salas cinematográficas, escapar-se e esquecer os trabalhos quotidianos, re encontrar a vida tal como é na realidade: dura, brutal, sem concessões. Por posuir o domínio do realismo é que Yves Allégret fez escolhido para dirigir a produção de Sacha Guitry, "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers) — Terrivelmente imprópria para memores até 18 anos — cujas apresentações a Frances Filmes Co. Brasil anuncia para 2a feira, nos cines Art Palácio, Rosario Majestic, Esmeralda e Paramount.

O assunto deste filme audacioso foi extraído de um romance do escritor M. Arthel, cujo retilizador, Yves Allégret, escreveu a adaptação e o roteiro do cenarista Jacques Sigurd. Com "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers) o espectador coloca-se num mundo onde impera o desgosto, o crime ronda e no qual os personagens estão longe de serem modelos de virtudes: a heroína, "Dédée" (Simone Signoret) vive no meio do "bas fond", porém sempre esperando renunciar, quando encontrar o verdadeiro amor na pessoa de Marcel Pagliero (o excelente ator italiano); Marcel Dalio faz um individuo inescrupuloso, que vive em volta de outros um tanto ou quanto mais pecante que ele: Bernard Blier e Jane Marken.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA

A sociedade e o clero de São Paulo e do país vivem hoje um dos seus dias mais festivos, pois comemora seu aniversário natalício o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Figura de marcada presença no mundo católico brasileiro, o cardeal-arcebispo de São Paulo, mereceu de seus elevadíssimos dons pessoais e acendrado espírito cris-



D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-arcebispo de São Paulo.

tão, ocupa lugar renomeado entre os grandes vultos que enobrecem a nossa pátria e a religião do seu povo. Numerosos são os notáveis empreendimentos de vulto em São Paulo que receberam, não somente apoio, mas também entusiasmo de sua eminência.

O ilustre dignitário da Igreja receberá hoje, por certo, inúmeras demonstrações de carinho e homenagem do povo paulista, que o respeita e ama profundamente.

PROF. FRANCISCO D'AURIA

Transcorreu, hoje, a data aniversário do prof. Francisco D'Auria, ex-secretário da Fazenda e ministro do Interior, em nossos dias culturais. Grande autoridade em ciência contábil, o distinto universitário ocupou, no governo Artur Bernardes, o cargo de conselheiro geral da República.

Pela passagem da festiva data, o professor Francisco D'Auria receberá muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da sra. Ernestina Waagte da Rocha, viúva do sr. Abelardo Waagte da Rocha.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Francisco Stela, advogado do foro da capital.

Fazem anos hoje:

— a menina Maria do Carmo filha do sr. Angelo Luchesi e da sra. d. Leonor Luchesi;

— a sra. Izabela, filha do sr. Francisco Polani e da sra. d. Marcelina Polani;

— a sra. Helena, filha do sr. Jorge Murad e da sra. Luiza Murad;

— a sra. Górgia, filha do sr. Otávio Barbosa e da sra. Maria Gonçalves Barbosa;

— a sra. d. Ana Isabel de Carvalho, esposa do sr. José da Costa Carvalho;

— o sr. Carlos Reis Filho;

— o sr. Antônio da Costa Pinto Junior;

— o sr. Manoel Ribeiro de Azevedo Sodré;

— o sr. Carmem Ligoli.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RATO, TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 452.

Telefone: Resid. 51-4053.

NUPTIAS

ENLACE SCHIEZARI-MORAN

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, em Vila Colina, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Orlando Schiezzari e da sra. Maria Moran.

ENLACE TEOPHILLO-RAMOS

Realiza-se hoje, na Igreja de São Antonio do Paraíso, o enlace matrimonial do sr. Teophilo Ramos e da sra. Maria Ramos.

ENLACE OLIVEIRA-ROZALINO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, em Vila Colina, o enlace matrimonial do sr. Luiz Rozalino e da sra. Anunciata Oliveira.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, em Vila Colina, o enlace matrimonial do sr. João Ferreira e da sra. Maria Oliveira.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, em Vila Colina, o enlace matrimonial do sr. João Ferreira e da sra. Maria Oliveira.

filha do sr. Raul Penteado de Oliveira e da sra. Julia de Oliveira.

Serão padrinhos do noivo o sr. Francisco Pinto Freire e o sr. Francisco Dayle Cayubi, e da noiva o sr. Arnaldo de Camargo e a sra.

Na cerimônia do civil serão padrinhos do noivo o capitão Vicente Sagas Presses Junior e o sr. Duval Ayton Moraes Araújo; e da noiva o sr. Odilon de Sousa e a sra. Lucilla do Amaral Sousa e o sr. Aristides de Toledo e a sra.

ENLACE MENDONÇA-JUNQUEIRA SANTOS

Realiza-se dia 23, em Poços de Caldas, o enlace matrimonial do sr. Claudio Junqueira Santos, filho do sr. Roberto Junqueira Santos e da sra. Iolanda Planelli Junqueira Santos, com a sra. Carmen Lia Mendonça, filha do sr. Osman Duarte de Mendonça e da sra. Irene Duarte de Mendonça.

ENLACE DATOLI-PAIVA

Realiza-se dia 26, em Pirajuba, o enlace matrimonial do sr. Edgard Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos de Paiva e da sra. Carmelinda Arantes Paiva, com a sra. Iolanda Datoli, filha do sr. Pascoal Datoli e da sra. Maria Rita Datoli.

ENLACE COLASSELLI-CABRERIZO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na matriz de Osasco, o enlace matrimonial do sr. Leão Cabrerizo, filho do sr. José Cabrerizo e da sra. Maria Berbel Cabrerizo, com a sra. Madalena Colasselli, filha do sr. Roberto Colasselli e da sra. Dolores Arvores Colasselli.

Serão padrinhos, no ato civil, o sr. Gentil de Castro Siqueira e a sra. e, na cerimônia religiosa, o sr. José Lovato e a sra.

OMENAGENS

ENG. ANTONIO DE CAVALCANTI MELO

Por motivo da passagem do 30.º aniversário natalício do engenheiro Antonio Cavalcanti Melo, os operários do Serviço de Pavimentação da Prefeitura Municipal mandaram gratar hoje às 9 horas, missa em ação de graças na Igreja de São Francisco.

Retribuindo esse gesto, o engenheiro Antonio de Cavalcanti Melo oferecerá um almoço no restaurante 13 de Maio, às 12 horas.

PULSEIRA IDENTIDADE

Folheadas ou Prata de Lei

Para Moça e Senhora

Cr. \$ 35,00

EM OURO 18 K.

Para crianças ... Cr. \$ 120,00

Para moças ... Cr. \$ 240,00

SORTIMENTO COMPLETO EM JOIAS DE PLATINA — OURO 18 K. E PRATA DE LEI — FANTASIAS.

JOALHERIA WORMS

RUA DIREITA, 90

SAO PAULO

(Para o Interior, sirva-se do Reembolso).

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Português realizará hoje, em sua sede social, a partir das 20 horas, um baile de gala comemorativo do 20.º aniversário de sua fundação, oferecido aos sócios e famílias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um baile de gala comemorativo do 20.º aniversário de sua fundação, oferecido aos sócios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará amanhã, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um baile de gala comemorativo do 20.º aniversário de sua fundação, oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Hoje, o Clube Militar da Força Pública fará realizar, em sua sede social, uma reunião dançante, das 20 às 24 horas.

CLUBE MARAJO — O Clube Marajo realizará esta semana suas habituais reuniões dançantes, às 22 horas e amanhã, matinees com início às 15,30 horas, e à noite, às 22 horas.

BAILE DA CRUZ VERMELHA POLONA — Realiza-se no próximo dia 23 nos salões da Associação de Cultura Física, a rua Augusta, 37, com início às 20 horas, um baile em benefício da Cruz Vermelha Polonesa.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, das 22 às 24 horas, um baile no salão da Independência, 715.

Sociedades e Sindicatos

CENTRO CULTURAL E PROGRESSO — Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Centro Cultural e Progresso, a rua José Paulino, 61, 2.º andar, um festival de estudantes.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, às 23,30 horas, no Instituto de Cultura Leste, a rua Domingos de Moraes, 2463, uma sessão, com a seguinte ordem de dia: — dr. Abraão Rother e Luiz Marino Bechell — "O Dispensário na Profilaxia da Lepra"; — sua importância crescente e sua modernização.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, em Vila Colina, o enlace matrimonial do sr. João Ferreira e da sra. Maria Oliveira.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, em Vila Colina, o enlace matrimonial do sr. João Ferreira e da sra. Maria Oliveira.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, em Vila Colina, o enlace matrimonial do sr. João Ferreira e da sra. Maria Oliveira.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, em Vila Colina, o enlace matrimonial do sr. João Ferreira e da sra. Maria Oliveira.

RADIO

Efeito de uma radiotização impensada...

Ainda está na memória de todos, a segunda travédia provocada pela radiotização de "Inva-do de Marte" ou de "A guerra de dois mundos", ocorrida na capital do Equador. Uma emissora equatoriana resolveu reproduzir a realização de Orson Welles, que provocou grande pânico em Nova York, hoje a maior cidade do mundo em todos os sentidos, inclusive no da arte e da civilização. Em Quito, as ocorrências foram muito mais graves e disse-se tem, além do noticiário da época, um telegrama distribuído ontem pela AFP, assim redigido:

"Encontra-se em Buenos Aires, internado no Hospital Militar, onde está fazendo tratamento de moléstia cardíaca e fratura de uma perna e um braço, o locutor equatoriano Luiz Beltrán Gomez. Como se sabe, esse locutor deu motivo a uma grande tragédia em Quito. Remetendo a radiotização da "Guerra de dois mundos", de Orson Welles, que deu então fama internacional ao criador de "Marche", no cinema, Beltrán Gomez provocou em Quito o mesmo pânico popular que Welles provocara nos Estados Unidos. No entanto, a reação popular em Quito foi muito mais violenta. Com efeito, indignados com o "bê" de Beltrán, populares cercaram o prédio da difusora, que era também a redação do jornal "El Comercio", e atearam fogo no edifício, destruindo-o totalmente. Nesse sinistro, inteiramente provocado por Gomez, morreram vinte pessoas e numerosas outras ficaram feridas, inclusive o próprio locutor, que não se restabeleceu, até agora, apesar de ter estado na América do Norte."

Felizmente, no Brasil, ainda não se deram dessas coisas. A única ocorrência grave de que se tem notícia no rádio, provocada pela impudência de um programador de Peço Horizonte, foi a de que vitimou um participante de um programa de auditório que premiava o que mais ingerisse, no menor tempo possível, bolinhos de carne...

Os nossos programadores, animadores e, principalmente, diretores, que atentem nesses fatos, isto é, que ponham as barbas de molho... — EDU.

No programa "Roteiro Coral" e "Sinfônico", desta noite, a Rádio Gaucha transmitirá trechos escolhidos da obra "Amico Fritz", de Pietro Mascagni, participando, além da orquestra, Assis Pacheco, Matilde Arbufo, Paulo Augusto, Gilda Roca, Paulo Scavone, Hugo Guido e Tina Magnoni.

A Rádio São Paulo, em "Cinema para a noite", da noite apresentará a radiotização de "Almas Pecadoras", de um filme italiano, feita por Marizilda.

A Rádio Record, a partir das 13 horas, transmitirá hoje, pelo elenco de Manuel Durães, a peça intitulada "Terra Raquim".

Pelo decreto n. 26.811, de 23 de junho último, foi considerada de utilidade pública a União Brasileira de Compositores.

A Rádio Excelsior, na execução de grandes planos, deverá lançar também um programa infantil.

Por estes dias a Rádio Record vai iniciar mais uma sensacional temporada internacional. Contratou Ernesto Bonino, cantor e gaito do cinema italiano, que já tomou parte em desfilamentos.

Um grupo de artistas e cantores da Rádio Bandeira participará, no dia 31 próximo, das festividades comemorativas do aniversário da Rádio Clube de São Manuel.

A Rádio Cultura já está anunciando a temporada de Tito Guizar, que es-

teve nas cogitações de várias emissoras.

Fausto Macedo, um dos mais conceituados cronistas turísticos do nosso rádio, figura de proa no "broad-casting" paulista, com posição privilegiada na Rádio Excelsior, e que foi nozco companheiro de redação, festeja hoje o seu aniversário natalício.

Nossos sinceros cumprimentos.

O Instituto Butantã fornece vacinas contra tifo exantemático

Atendendo à solicitação que lhe foi feita pelo dr. Vascos Barcelos, secretário da Saúde Pública do Estado do Rio de Janeiro, o coronel dr. Herbert Maia de Vasconcelos, titular da pasta da Saúde Pública e Assistência Social do Estado de São Paulo, determinou ao Instituto Butantã, que fossem remetidos, daquela unidade federativa, 500 doses da vacina contra febre tifoide, fabricada nos nossos moldes estabelecimento serotípico.

Tão pronto tomou conhecimento dessa ordem, o Instituto Butantã providenciou o seu cumprimento, já tendo seguido para a terra fluminense a encomenda pedida.

FESTIVAL

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão da Escola Rainha Margarida, à rua do Gasometro, 553, um festival comemorativo do aparecimento do jornal "O Alfaquí Moderno".

A Rádio Cultura já está anunciando a temporada de Tito Guizar, que es-

teve nas cogitações de várias emissoras.

Fausto Macedo, um dos mais conceituados cronistas turísticos do nosso rádio, figura de proa no "broad-casting" paulista, com posição privilegiada na Rádio Excelsior, e que foi nozco companheiro de redação, festeja hoje o seu aniversário natalício.

Nossos sinceros cumprimentos.

EDADE DE OURO DO CASAL SILVA FAGUNDES — Transcorreu ontem o 25.º aniversário de casamento do sr. Jorge da Silva Fagundes e do d. Isaura de Silva Fagundes, elementos de proa em nosso meio social. Os filhos do casal, comemorando a gratíssima efeméride, fizeram celebrar 50 missas em ação de graças, entre as quais várias na Europa e Ásia. No elevê, um flagrant da solidariedade central, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, oficiada às 9 horas por d. Paulo Rolim Loureiro e mais quinze sacerdotes.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE MEDICINA

Em recente reunião da Comissão de Finanças da Câmara Federal, foi discutido o projeto de autoria do sr. Horácio Lafer, que autoriza o Poder Executivo a solver a dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina junto à Caixa Econômica Federal, em São Paulo.

Com referência ao importante assunto, o sr. Aloisio de Castro apresentou bem fundamentado parecer, manifestando-se inteiramente favorável ao projeto.

No seu parecer, que submetido à aprovação regulamentar, foi aprovado, como aliás já se esperava, o representante da Bahia demonstrou o valor da Escola Paulista de Medicina, que, merecendo recursos estranhos ao Tesouro Nacional, colocou-se em um posto de honra, bastante destacado entre os mais reputados estabelecimentos congêneres do país, quer pelas suas modernas e completas instalações, quer pela competência incontestável do seu douto corpo docente.

Deixa forma grandilocua, esse estabelecimento vai conquistando, dia a dia, maior prestígio e brilhante fama no seio do mundo científico do nosso país.

Recordou, a seguir, o conceituado parlamentar que não é apenas pela Faculdade de Direito que São Paulo se situa como um grande centro universitário, e sim, também, pela sua Escola de Medicina, de cujos bancos e laboratórios saem, todos os anos, turmas de novos doutores que vão enriquecer as nossas reservas de cientistas. "E de reconhecer-se — diz — que, no particular, São Paulo realizou o que talvez nenhum outro Estado haja realizado até aqui: fundar uma escola de medicina nas dimensões que ostenta, para glória e brilo da nossa cultura científica, dotando-a do equipamento mais moderno e mais completo possível, e manter, sem auxílio do governo federal, durante muitos anos, o seu funcionamento, com um corpo de eminentes professores".

E terminou o seu parecer mostrando que a Escola Paulista de Medicina, em face a sua situação atual, que ultrapassa o limite de recursos de que a mesma dispõe, ao invés de vir solicitar a sua federalização, como tantas outras, pede o pagamento de uma dívida que, em relação ao valor de sua obra nada representa.

O sr. Horácio Lafer, em seguida, agradeceu à Comissão ter aprovado o seu projeto, destacando os magníficos serviços prestados pela Escola Paulista de Medicina à coletividade, principalmente no setor da assistência social, onde mantém um hospital digno de figurar entre os primeiros do Brasil.

Nós outros, que sempre temos motivos de regozijo quando se trata da grandeza do nome do nosso Estado, dignos dos seus nobres mais vementes aplausos e as nossas congratulações ao sr. Aloisio de Castro pela excelência do seu gesto. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE PINTURA — Inicia-se hoje, na sede do Centro Cultural e Progresso, a rua José Paulino, 64, 2.º andar, um curso de pintura.

CURSO DE INGLÊS — A Associação Cristã de Moços de São Paulo organiza um curso intensivo de Inglês, para pessoas que dispõem de pouco tempo e necessitam de conhecer Inglês.

O curso terá de 6 meses para principiantes e avançados, ensino eficiente, sem informações literárias.

INFORMAÇÕES — A rua Santo Antonio, 291.

FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — A Associação Cristã de Moços de São Paulo organizou um curso de Formação da Personalidade, com aulas de psicologia, sociologia, filosofia, literatura, arte, música, dança, teatro, esportes, etc.

INFORMAÇÕES — A rua Santo Antonio, 291.

ESCOLA DE RADIO E TELEFONIA — A Associação Cristã de Moços de São Paulo organizou um curso de Escola de Rádio e Telegrafia, com aulas de teoria, prática, etc.

INFORMAÇÕES — A rua Santo Antonio, 291.

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA

REFRESCOS S. A.

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se, amanhã, às 10 horas, na Rua Santa Cruz, 36, 5.º andar, uma reunião com o tema: "O Câncer e a Sociedade".

CONFERENCIAS

"A CRITICA LITERARIA NO BRASIL" — O sr. Wilson Martins fará hoje, às 18,30 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 230, uma conferência sobre "A crítica literária no Brasil".

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E NALBUO — A conferência sobre Rui Barbosa e Nalbuo, que faz parte do programa das comemorações dos centenários desses grandes vultos, que devia ser realizada hoje pelo sr. Luiz Viana Filho, foi adiada para outra data que será oportunamente divulgada.

"VIDA E CULTURA DOS CROCIOS" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciou o prof. E. B. Cruz uma conferência sobre "Vida e cultura dos crocios", baseada em estudos realizados entre os crocios, numa convivência com os crocios, em suas atividades, em suas produções literárias, etc.

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E NALBUO — A conferência sobre Rui Barbosa e Nalbuo, que faz parte do programa das comemorações dos centenários desses grandes vultos, que devia ser realizada hoje pelo sr. Luiz Viana Filho, foi adiada para outra data que será oportunamente divulgada.

"VIDA E CULTURA DOS CROCIOS" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciou o prof. E. B. Cruz uma conferência sobre "Vida e cultura dos crocios", baseada em estudos realizados entre os crocios, em suas atividades, em suas produções literárias, etc.

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E NALBUO — A conferência sobre Rui Barbosa e Nalbuo, que faz parte do programa das comemorações dos centenários desses grandes vultos, que devia ser realizada hoje pelo sr. Luiz Viana Filho, foi adiada para outra data que será oportunamente divulgada.

"VIDA E CULTURA DOS CROCIOS" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciou o prof. E. B. Cruz uma conferência sobre "Vida e cultura dos crocios", baseada em estudos realizados entre os crocios, em suas atividades, em suas produções literárias, etc.

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E NALBUO — A conferência sobre Rui Barbosa e Nalbuo, que faz parte do programa das comemorações dos centenários desses grandes vultos, que devia ser realizada hoje pelo sr. Luiz Viana Filho, foi adiada para outra data que será oportunamente divulgada.

"VIDA E CULTURA DOS CROCIOS" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciou o prof. E. B. Cruz uma conferência sobre "Vida e cultura dos crocios", baseada em estudos realizados entre os crocios, em suas atividades, em suas produções literárias, etc.

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E NALBUO — A conferência sobre Rui Barbosa e Nalbuo, que faz parte do programa das comemorações dos centenários desses grandes vultos, que devia ser realizada hoje pelo sr. Luiz Viana Filho, foi adiada para outra data que será oportunamente divulgada.

"VIDA E CULTURA DOS CROCIOS" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciou o prof. E. B. Cruz uma conferência sobre "Vida e cultura dos crocios", baseada em estudos realizados entre os crocios, em suas atividades, em suas produções literárias, etc.

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E NALBUO — A conferência sobre Rui Barbosa e Nalbuo, que faz parte do programa das comemorações dos centenários desses grandes vultos, que devia ser realizada hoje pelo sr. Luiz Viana Filho, foi adiada para outra data que será oportunamente divulgada.

"VIDA E CULTURA DOS CROCIOS" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciou o prof. E. B. Cruz uma conferência sobre "Vida e cultura dos crocios", baseada em estudos realizados entre os crocios, em suas atividades, em suas produções literárias, etc.

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E NALBUO — A conferência sobre Rui Barbosa e Nalbuo, que faz parte do programa das comemorações dos centenários desses grandes vultos, que devia ser realizada hoje pelo sr. Luiz Viana Filho, foi adiada para outra data que será oportunamente divulgada.

"VIDA E CULTURA DOS CROCIOS" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciou o prof. E. B. Cruz uma conferência sobre "Vida e cultura dos crocios", baseada em estudos realizados entre os crocios, em suas atividades, em suas produções literárias, etc.

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA E NALBUO — A conferência sobre Rui Barbosa e Nalbuo, que faz parte do programa das comemorações dos centenários desses grandes vultos, que devia ser realizada hoje pelo sr. Luiz Viana Filho, foi adiada para outra data que será oportunamente divulgada.

"VIDA E CULTURA DOS CROCIOS" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, pronunciou o prof. E. B. Cruz uma conferência sobre "Vida e cultura dos crocios", baseada em estudos realizados entre os crocios, em suas atividades, em suas produções literárias, etc.

MUSICA

RECITAL CHOPIN COM MIECIO HORSZOWSKI

Extremamente feliz a Sociedade de Cultura Artística ao celebrar com Miecio Horszowski o cenário de Chopin. Nada melhor que o eminente intérprete para que se fixe no quadro artístico da vida paulistana, na noite de 19, numa primeira iniciativa, realmente cultural, no terreno da música, a reverência da cidade ao genial compositor polonês.

Chopin é música de todo mundo. Todo mundo toca a obra de Chopin. Ouvem-se as valças, as mazurcas, as polonesas em variados andamentos, em ritmos inumeráveis, ao sabor da técnica, da sensibilidade, da cultura de cada um. Ouvem-se arranjos chopinísticos para balada, para canção, para ópera, para orquestras-luz e orquestras de restaurantes. Raramente — proclamou nestes dias últimos André Murley em seu rodapé "pelo mundo da música" — se ouve Chopin na sua expressão autêntica. E cada vez menos.

Aspirando cheiro de alegria o recital de Chopin Horszowski, no Rio — foram aliás dois extraordinários espetáculos artísticos — o abalizado crítico acrescenta que será oportunidade para tomar contato com

Aguardada com invulgar interesse a luta desta tarde entre palmeiristas e juveninos

Escalção oficial dos quadros — O Palmeiras reúne mais possibilidades de vitória — Os alvi-verdes estão concentrados no Parue Antartica, aguardando o momento de rumar para o Pacaembu'

A 7.ª rodada do certame paulista terá início esta tarde, com o cotejo a ser travado, no Pacaembu, entre as turmas do Palmeiras e do Juventus.

O Juventus, como se sabe, é um conjunto que prima por uma irregularidade em precedentes. Frente aos conjuntos categorizados, o gremio "grená" quase sempre surpreende os "aficionados" com brilhantes exibições e, não raro, abandona o gramado vencedor.

No campeonato passado, como devem estar lembrados os esportistas baependistas, o clube da rua Javari derrotou o tricolor pela contagem mínima, na sua primeira apresentação no certame e, no compromisso seguinte, decepcionou os seus associados com atuação abaixo da critica. Veio o embate com o Palmeiras. Quando a maior parte da cronica esportiva da Pauliceia apontava o quadro "grená" como destinado ao revés, eis que a equipe juvenina surpreende os "periquitos" pela contagem mínima.

Na temporada atual, o quadro juvenino já começou a fazer algumas das suas conhecidas peraltagens. Na 4.ª etapa do certame, o "onze" "grená" excursionou a Santos, a fim de dar combate ao conjunto do Jabaquara, que aparece na temporada oficial de 49 como uma das forças mais positivas. Ora, como não podia deixar de acontecer, o Jabaquara foi apontado como franco favorito. Chegou-se até a admitir que o Juventus dificilmente escaparia de sofrer um contundente revés. Tal, porém, não sucedeu. A representação juvenina resolveu mais uma vez contrariar os prognosticos e derrotou o "Jabaqu" por 5 a 4. Para não fugir à regra, na rodada seguinte, enfrentou o Nacional, o "rabeira" do campeonato, e foi derrotado por 1 a 0.

Portanto, que se precavenga o Palmeiras. A luta desta tarde será das mais difíceis e isso porque os juveninos irão naturalmente aproveitar a magnífica oportunidade de jogarem com o líder, a fim de reabilitarem-se do ultimo insucesso.



PERIGO NA AREA ALVI-VERDE — No ultimo compromisso com o Santos, aos 32 minutos da fase inicial, houve um forte ataque do alvi-negro praiano contra a meta de Doli. O meia direito santista Antoninho chutou ao esmeraldino com violencia. O arqueiro Doli reverteu a bola com os punhos e desequilibrou-se, caindo sentado no terreno. Sarno, no entanto, antecipeu-se a Arturzinho, desfazer o perigo, enquanto o consagrado "crack" mineiro Mexicano correu para o arco, a fim de evitar possível surpresa.

Jogos principais de amanhã no campeonato da Divisão de Acesso

Importantes partidas na série branca — Em Taubaté, o E. C. Taubaté realizará com o Guarani, de Campinas, a peleja mais interessante da série vermelha — São Bento, de Marília e Corinthians, de Presidente Prudente, na refrega principal da série preta — Escalção dos arbitros

Dos prelhos do campeonato de profissionais do interior, a serem disputados amanhã, em varias cidades do "hinterland" paulista, apenas um numero reduzido vem atraindo a atenção dos aficionados interioranos.

SERIE BRANCA

O confronto principal da série branca reunirá, em Franca, os quadros da Francana, daquela cidade, e do Batatais. A representação da Francana, apesar de jogar favorecida pelos fatores campo e torcida, não poderá escapar ao revés. A superioridade da equipe do Batatais é incontestável na hipótese do embate transcorrer normalmente, o conjunto que reúne mais possibilidades de vitória é o do Batatais, mais técnico, melhor coordenado e com um rendimento dos mais satisfatórios. A equipe do Batatais, que nos campeonatos anteriores não passou de um conjunto sem expressão, surge na temporada de 49 como uma das maiores forças. Só o fato de que o conjunto ter superado, em Riberão Preto, em São João do Rio Preto, o campeão do Botafogo e do E. C. Rio Preto, respectivamente, diz bem do elevado índice técnico que desfruta atualmente. Portanto, como a equipe da Francana vem atuando com muita irregularidade em 49, aparecendo em

alguns encontros de forma quase irreconhecível, o "onze" do Batatais dificilmente deixará de conquistar mais um expressivo triunfo.

SERIE PRETA

A partida principal da série preta será disputada em Marília. O quadro do São Bento, daquela cidade, que no certame atual vem atuando com acerto, dará combate à turma do Corinthians, de Presidente Prudente. Os jogadores de Presidente Prudente estão jogando muito e, embora se reconheça a magnífica forma dos marieneses, a equipe visitante aparece como a provável vencedora. A luta será das mais difíceis. Contudo, os companheiros de Alexio estão bem treinados e possuem predições para anular os "handicaps" do campo e torcida, favoráveis aos marieneses.

Outro encontro sugestivo na série preta é o que reunirá, em Bauri, os quadros do E. C. Bauri e da Prudentina. No início do campeonato, a representação da Prudentina poderia ser apontada como a franca favorita. Agora, no entanto, as coisas mudaram muito. Os rapazes da Prudentina, ao que parece, ficaram envidadeiros com os primeiros sucessos e, depois da 4.ª rodada, não mais se exibiram com a segurança anterior. A luta deverá ser das mais renhidas e qualquer

EXPODIPTES

XV DE NOVEMBRO e COMERCIAL o sugestivo confronto de amanhã, em Piracicaba

Escalada oficialmente a representação do clube da "Noiva da Colina" — O tecnico Ferreira, do "Benjamin" da F. P. F., confia no sucesso dos seus pupilos — Jurandir, treinador do Comercial, já escalou o quadro para a refrega com os piracicabanos — Outras notas

O XV de Novembro, de Piracicaba, efetuou anteontem a tarde, o derradeiro ensaio de conjunto para o compromisso com o Comercial, na sétima rodada do campeonato paulista.

O "onze" titular apresentou-se com a vanguarda sensivelmente modificada, notadamente no período final, e conseguiu apresentar um trabalho que agrada plenamente, não só ao técnico, como à regular assistência que ocorreu ao local do exercício.

A pratica teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares e, no final, o marcador registava a vitória dos efetivos, por 4 a 2.

ATUAÇÃO DOS TITULARES

O trabalho proporcionado pelo conjunto principal foi dos mais satisfatórios, notadamente no setor ofensivo. Não pretendemos dizer com isso que a retaguarda tenha decepcionado. Pelo contrário, o sexto defensivo da representação principal agradou sobremaneira. O setor ofensivo conseguiu aparecer com destaque unicamente em

consequência das suas falhas exibições anteriores. No "apuro" de anteontem, no período complementar, o tecnico Ferreira conseguiu dar uma formação ao ataque que, se não produziu um trabalho excepcional, primou pela harmonia, pela facilidade de infiltração e pelos tiros conclusivos.

O QUADRO PARA AMANHÃ

Após o ensaio, o treinador quinzista anunciou que a equipe que dará combate ao Comercial será constituída de: Ari — Elias e Idriate — Cardoso, Armando e Adolpho — De Maria, Antoninho, Russão Gatão e Henriques.

Como se vê, a ofensiva não contará com dois de seus titulares, o meia direita Santo e o ponta esquerda Rabeca. Sento, ao que conseguimos saber, conseguiu licenciar-se por alguns dias, a fim de refazer as energias perdidas, enquanto Rabeca só retornará ao posto quando tiver reconquistado a sua melhor forma. Na posição de São, a meia direita, jogará Antoninho, e o comando do ataque será confiado ao jovem Russo, recentemente contratado pelo bi-campeão do interior. Nos demais postos não haverá modificação, devendo atuar os titulares.

O COMERCIAL

A delegação do Comercial embarcará para Piracicaba, hoje, ao meio dia, por via ferrea. Aembaixada comercialista está assim organizada: — diretores: Humberto Gregoracci — Carlos Tagliaferri e Catão Marino; técnico: Jurandir — um médico, o roupeiro e os seguintes jogadores: — Mario — Eurico — Heltor — Jaime — Carvalho — Zé Maria — Vaino — Carecão — Agostinho — Cavan — Luiz — Vitor — Plam — Alberto — Wilson — China — Leandro — Manólio — Rebelo — Iube — Darci — Romeuzinho — Clóvis — Artur e Irineu.

ESCALAÇÃO DO ALVI-RUBRO

De acordo com informação do tecnico Jurandir, o quadro que enfrentará, amanhã à tarde, o XV de Novembro, será o seguinte: — Jaime — Carvalho e Zé Maria — Vaino, Carlos e Artur — Irineu, Nelo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

A arbitragem foi confiada ao juiz inglês "mister" Sunderland. A preliminar será dirigida pelo arbitro nacional Vicente Paradise, da F. P. F.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

O certame futebolístico da Divisão Comercio e Industria "LECI" terá andamento hoje e amanhã com sugestivas partidas.

Ostentando o título de líder invicto da Série Branca, o Casas Avenida Clube enfrenta hoje, em seu campo, o G. D. Votoran. Para quem tem acompanhado a atuação dos dois clubes, é fácil um prognóstico. O quadro dos irmãos Mata deverá vencer, de acordo com a sua superioridade técnica.

No campo do "RAE", terá lugar o encontro entre CMTC e Isam. O primeiro, que ainda não conseguiu firmar-se no torneio, deverá empregar-se bastante para não sofrer um duro revés. Encerrando os jogos da Série Branca, lutarão Baccelli e "RAE", no campo do primeiro. A partida deverá primar pelo equilíbrio de forças.

Na série Azul, o Vitoria, cuja atuação nos campos lecionados vem melhorando, terá como adversário o S. T. I. F. T., vice-líder da série. Para o clube do Julio esta é uma boa oportunidade de mostrar seu real valor, depois das alterações feitas no conjunto. Contudo, o vice líder é franco favorito.

A outra partida da série reunirá o Salada, líder invicto, e o Nitro Química. A peleja será realizada no campo do bi-campeão lecionado e dificilmente o clube de São Miguel poderá colher resultado favorável. Textilla e Klabin, ambos em igualdade de forças, farão a terceira partida da série, nesta rodada. Por ultimo, lutarão o Cotofonico Guilherme Giorgi e o E. C. Melhoramentos de São Paulo. Contando com um melhor esquadro, o Cot. G. Giorgi deverá vencer, com relativa facilidade, já que tem, ainda, a seu favor, o fator campo.

Para os jogos a "LECI" tomou as seguintes providencias:

SERIE BRANCA

Casas Avenida Clube vs. G. D. Votoran

— Campo: Casas Avenida Clube (A. A. Brooklin Paulista). Representante: Lebertorapica E. C. Juiz 2.ºs quadros: sr. Manuel Gomes.

CMTC Clube vs. G. E. R. Isam — Campo: C. E. "RAE". Representante: Casimirus Nobis Clube. Juiz 2.ºs quadros: sr. William P. da Silva.

C. A. R. Ind. Baccelli vs. C. E. "RAE". Campo: C. A. R. Ind. Baccelli. Representante: G. E. R. Isam Juiz 2.ºs quadros: sr. Fernando Guedes.

AMANHÃ — SERIE AZUL

Vitoria F. C. vs. S. T. I. F. T. — Campo: S. T. I. F. T. — Representante: C. R. Nitro Química. Juiz 2.ºs quadros: sr. Olimpio da Silva.

Salada F. C. vs. C. R. Nitro Química — Campo: Salada F. C. Representante: Santa Marina F. C. Juiz 2.ºs quadros: sr. Manoel Gomes.

Textilla Clube vs. Klabin F. C. — Campo: Textilla Clube. Representante: E. C. Melhoramentos de São Paulo. Juiz 2.ºs quadros: sr. Manoel Gomes.

Cotofonico Guilherme Giorgi F. C. vs. E. C. Melhoramentos de São Paulo. Campo: Cot. Guilherme Giorgi F. C. Representante: Salada F. C. Juiz 2.ºs quadros: sr. Fernando Guedes.

EXODO DE FAMOSOS FUTEBOLISTAS ARGENTINOS

A Italia e a Columbia absorvem os melhores valores do "association" portenho

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Pri-meira a Italia, e agora a Columbia, estão se apodando dos melhores jogadores de futebol argentino. Até agora, foram doze os "cracks" de primeira linha que abandonaram os gramados argentinos, atraídos pelos grandes salários que lhes são oferecidos nesses países. O primeiro movimento dos futebolistas em virtude do conflito entre jogadores e as entidades, que teve a duração aproximada de seis meses, foi emigrar para a Italia. Por motivos idiomáticos e financeiros, porém a orientação desse movimento mudou para a Columbia, onde se para até 5.000 pesos de salario mensal.

Natalio Pescia, o melhor meio esquerdo argentino, que militava no Boca Juniors, foi um dos que receberam essa proposta de Bogotá. Agora se diz que, dentro de 15 dias, produzirá-se a uma verdadeira debandada dos jogadores para a capital colombiana, pois nada menos do que vinte deles preparam as malas e reservam passagem nos aviões. Entre estes, encontram-se: Alfredo Di Stefano, Joaquim Martinez, Jorge Enrique, Hector Ferrarri e Manuel Ural, todos eles jogadores de primeira linha. Também foram oferecidos ao "crack" do River Plate, Nestor Rossi, 400.000 pesos para atual ano no clube de "Los Millonarios", de Bogotá e 50.000 pesos por ano e 2.000 pesos de salario mensal, ao jogador do Independiente, Vicente de la Mata, para atuar no Clube Deportivo de Cali.

O emissario colombiano que se encontra em Buenos Aires está realizando uma boa colheita de jogadores. Isto, porém, forçará a Associação de Futebol Argentina a fechar as portas, para impedir o exodo de seus melhores jogadores, às vésperas de um campeonato mundial.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA F. P. M.

Importantes decisões tomadas pela entidade do guidão

Na sede do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reuniu-se anteontem a noite a diretoria da Federação Paulista de Motociclismo, sendo dada posse aos elementos escolhidos pelo presidente para gerirem a entidade do guidão até o fim do ano, ficando ela assim constituída:

Presidente, Dr. Joaquim da Silva Mendes; vice-presidente, Aroldo Chiorini; 1.º secretario, Rubens T. S. Branco; 2.º secretario, Heli Michelini; tesoureiro, André Campanini.

Comissão técnica: — Mario Ricca (chefe), Angelo Laporta, Alfredo Ambrosio, José Ramos Garcia, Hercules Camarata e Renato Ferrarri.

Compareceram à reunião os representantes do Centauro M. C., Piratinha M. C., S. E. Palmeiras, Automovel Clube Piratinha e Comissão Municipal de Esportes, de Serra Negra.

Abertos os trabalhos, foi aprovado o relatório apresentado pela comissão técnica sobre os resultados da prova efetuada em Rio Claro, passando o presidente a ler o regulamento da prova a ser realizada no proximo dia 24 do corrente, em Serra Negra.

O representante do Centauro M. C., manifestou-se contrario à relação dos premios constantes do regulamento, por serem eles em dinheiro.

O assunto é amplamente debatido, ficando, em ultima análise, decidido por opinião unanime, não ser permitido premios em dinheiro.

Tambem ficou resolvido que qualquer competição motociclista realizada no Estado só poderá ser levada a efeito sob o controle oficial da entidade mentora do esporte do guidão, devendo os interessados sociliza-lo por requerimento.

Inteirado das deliberações tomadas, o representante da Comissão Municipal de Esportes de Serra Negra solicitou um prazo de 24 horas, a fim de dar conhecimento aos componentes da referida comissão das condições impostas pela F. P. M. não tolerado premios em dinheiro e atribuindo a entidade o controle da competição.

Na hipótese de não serem aceitas as condições estabelecidas, não será dada autorização à Comissão Municipal de Esportes de Serra Negra para realização do certame.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRECAUCOES DO PALMEIRAS — Em palestra que mantivemos ontem, pela manhã, com destacado parrelo palmeirista, fomos informados de que os defensores do gremio do Parue Antartica ficaram concentrados, na chacara do vice-presidente Barone, em Tremembé, a partir da proxima quinta-feira, a fim de retemperar as energias para a luta com o São Paulo, dia 24 de julho.

REFORÇOS PARA O CORINTIANS — Noticias vindas da Guanabara informam que o Corinthians, da Pauliceia, teria solicitado ao Vasco da Gama as condições para a transferência do arqueiro Hernandez, suplente de Barbosa na turma efetiva do gremio da Cruz de Malta, para o clube do Parue de São Jorge.

CONTINUA A EXCURSAO DO RAPID — O Rapid, de Viena, jogará, amanhã à tarde, em Joinville, contra o campeão local. Após aquele encontro, os austríacos rumarão para Porto Alegre, onde realizarão tres sugestivos embates.

A "SEVERA" TERA O SEU ESTADO — Os parreiros da Portuguesa de Desportos estão em adiantados entendimentos a fim de comprar uma grande area de terreno para a construção de seu estádio. Ao que conseguimos apurar, até a proxima semana aquelas negociações estarão concluídas satisfatoriamente.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — A Federação Peruana de Atletismo comunicou a C.B.D. que, aproveitando os festejos da "Grande Feira de Outubro", em Lima, promoverá ali um torneio atletico de campees entre os países do Atlantico e do Pacifico. A Federação Peruana, na ocasião, transmitiu à entidade nacional convite para que os atletas brasileiros Clara Muller, Vanda dos Santos e Heli Coutinho participem desse torneio.

A Federação Catarinense solicitou a C.B.D. autorização para realizar um jogo com o Rapid, domingo proximo, em Joinville. O adversário do clube austríaco seria o America, daquela cidade.

— Cardeal, o antigo centro-avante gaúcho que integrou a seleção brasileira no sul-americano de 1937, e que se encontra gravemente enfermo, ao que tudo indica, será convenientemente amparado. Além do movimento liderado por jogadores de São Paulo e do Rio, entre os quais Leonidas, em favor daquele "player", a Federação Gaúcha, segundo comunicação feita à C.B.D., também está assistindo o antigo jogador, tendo providenciado a sua transferência para um hospital particular. A entidade sulina está recebendo também auxílios destinados a Cardeal.

— O sr. Rivaldavia Corrêa Meyer voltou muito bem impressionado do encontro que teve ontem com o presidente da República, para tratar do amparo a ser prestado ao campeonato mundial de futebol. Falando à reportagem, o presidente da CBD declarou que o gen. Dutra está vivamente entusiasmado com a realização, no Brasil, daquele certame máximo do futebol, dispondo-se a auxiliar no que for possível, a entidade nacional.

— A Associação Uruguaia de Futebol comunicou à C.B.D. que quer contratar juizes ingleses para o seu campeonato do corrente ano. Interessada em mister Barrick, a entidade oriental consultou a entidade nacional se esse apitador já está desobrigado dos compromissos firmados no Brasil.

Comentando o fato, um cronista esportivo diz que, embora praticamente virinha da Federação Gaúcha, a A. U. não sabe ainda que mister Barrick está preso à entidade de Porto Alegre, com um contrato assinado até o fim do ano.

— O Botafogo concedeu transferência ao goleiro Matarazzo, que vai para a equipe titular do Olaria, estreando domingo proximo contra o Canto do Rio.

na liderança da série "Preta", com 4 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, o Fabio Bastos. O Leal, Lanarisa e Theodoro Bloch, no primeiro posto da série "Branca", seguidos pelo Campo Sales; Mappin Stores "B" e Livraria Francisco Alves, em patados na principal colocação da série "Vermelha".

Inicia-se hoje também a disputa de uma nova série, a "Azul", em um unico turno.

As providencias tomadas para esses jogos são as seguintes:

Campo do Domingos de Moraes — A's 14 e 10, Campos Sales vs. Camuniz "A"; A's 15 e 45, Casa Eduardo "A" vs. Camuniz "A".

Campo do E. C. Real, estrada de Santo Amaro — A's 14 e 10, Mappin Stores "A" vs. Atlante e A's 15 e 45, Mappin Stores "B" — SESC-SENAC.

Campo do Nacional, fim da rua Anhaia — A's 14 e 10, Almeida Silva vs. Fabio Bastos e A's 15 e 45, Gloria-tex vs. Casa Henrique.

Campo do Democráticos da Casa Verde, fim da rua Marambala — A's 14 e 10, Galeria Paulista "A" vs. Macan e A's 15 e 45, Galeria Paulista "B" vs. Francisco Alves.

Campo do S. P. R., na estrada de Campinas — A's 14 e 10, Lanarisa vs. Vermeijara e A's 15 e 45, Campos Sales vs. Theodoro Bloch.

Campo do 7 de Setembro, avenida Santa Marina — A's 14 e 10, Onse Comerciaris vs. Leal e A's 15 e 45, Taca vs. Slam.

Campo da Portuguesa da Modca, à rua do Oratório — A's 14 e 10, Kartoclube vs. Casa Pequena e A's 15 e 45, Três Leões vs. Voce.

Campo do Canto da Vila Deodoro, na avenida Lins de Vasconcelos — A's 14 e 10, Lejas Brasília vs. Brasília e A's 15 e 45, União das Rendas vs. Casa Colorado.

Campo do As de Ouro, Vila Mariana, na rua Afonso Celso — A's 14 e 10, Tucury vs. Nago Salem e A's 14 e 45, Garbo vs. Camisaria Colombo.

Guazil, Kathleen Lavinia, Ambicion, Halcon e Horus disputarão hoje o grande "handicap"

MANDA NA PROVA A PARELHA PENSIONISTA DE M. BRANCO — UMA SABATINA CHEIA DE PROVÁVEIS "BARBADAS" — INFORMES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina, estando o programa integrado por sete pares comuns, mais interessantes.

A prova de maior interesse é o handicap misto, em 1.800 metros e aberto a nacionais e estrangeiros de boa classe.

Estão anotados nessa carreira Guazil-Kathleen Lavinia, Ambicion, Delgado, Halcon e Horus, merecendo a parêla de Manuel Branco as maiores atenções dos apostadores.

Fato interessante — o retrospecto está a nos apontar grandes "barbadões", nessa sabatina. E, na verdade, pelo menos aparentemente, tudo parece muito fácil para Reservista, Curucaca, Guazil-Kathleen Lavinia, Derby Queen e Alecrim. Podem perder, mas tudo faz crer que teremos uma sabatina cheia de "barbadões" vingadas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontramos os leitores os costumes informados do CORREIO PAULISTANO para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — metros (Apprentice).

Ks. Cts.

1 Caboclo, A. Lucca ... 58 40
2 Polvorim, F. Sobrinho ... 58 30
3 Areia, H. Washinsky ... 58 25
4 Carandá, S. P. Ribeiro ... 56 60
5 Reservista, E. Rosa ... 56 18

Logicamente, o primeiro pareo está a mercê de Reservista. Mas, lógica em turfe e sabatina em pareo de aprendiz. Caboclo, embora não recomendem muito as últimas avaliações, é a segunda força da carreira. Diferença certa — Areia, que acabou bons progressos. Polvorim, sempre melhor, podendo agora ganhar. Carandá, nada pode pretender, se sincera foi a sua recente atuação.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — metros.

Ks. Cts.

1 Vaidoso, A. Lucca ... 58 40
2 Diamantino, L. Gonzalez ... 56 30
3 Fugitivo, K. P. Souza ... 56 30
4 Artileiro, O. Reichel ... 54 30
5 Ulieta, R. Zamudio ... 54 40
6 Curucaca, J. Nascimento ... 52 20
7 Soroze, H. Molina ... 52 35

Outra grande "barbada" em vista — a Curucaca, principalmente se o Nascimento montar no peso. Diamantino, que não correu mal nesta turma, é Artileiro, que anda bem, são os nomes secundários do pareo. Há ainda boas esperanças em Soroze. Não correu de todo mal o Vaidoso e melhorou alguma coisa. Mais fraquinhos, aparentemente, Ulieta e Fugitivo.

3.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — metros.

Ks. Cts.

1 Cravador, R. Benitez ... 58 40
2 Dehás, M. Signoret ... 56 60
3 Eros, A. Altman ... 56 30
4 Moço Rico, L. Gonzalez ... 56 25
5 Didi, E. Garcia ... 54 25
6 Queen Black, O. Reichel ... 54 20
7 Sultana, D. Garcia ... 54 60

Aqui está um dos pares difíceis do programa. Queen Black, que retorna como animador, privado, e parece melhorinha do que os adversários, talvez faça sua vitória. Mas terá que correr muito para ganhar de Didi, que tem chegado ali. Esta perdeu as pernas, há uma semana, por uma peripécia de corrida. Moço Rico, embora em nada o recomende o retrospecto, é grande figura. Se confirmar os seus 52" e meio, pode até ganhar. Falam muito em Eros, mas ele foi dos últimos, há duas semanas. Cravador e Sultana, ambos estranhos. E não parecem grande coisa.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — metros.

Ks. Cts.

1 Guazil, A. Lucca ... 58 18

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Reservista	Caboclo	Areia
Curucaca	Diamantino	Artileiro
Didi	Queen Black	Moço Rico
Guazil	Ambicion	Halcon
Escoteira	Portugal	Atlanta
Derby Queen	Suit	Chico Prisca
Alecrim	Hamlet	Itaituba

Deriva, Roncador e Gitana, boas indicações da domingueira

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã em Cidade Jardim

São as seguintes as montarias já contratadas para as corridas de amanhã, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — metros.

Quilos

1 Monos, A. Lucca ... 58
2 Oropi, R. Urbina ... 58
3 Leon, P. Maizman ... 56
4 Perfumado, W. Mazala ... 56
5 Astor, R. Olguin ... 54
6 Beatriz, F. Sobrinho ... 54
7 Lagode, O. Reichel ... 54
8 Ternura, P. Vaz ... 54
9 Rih, W. O. Silva ... 52
10 Itacubal, M. Cataldi ... 50

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — metros.

Quilos

1 Galanteio, P. Vaz ... 55
2 Lumar, O. Rosa ... 55
3 Patina, R. Olguin ... 53
4 Maitaca, R. Zamudio ... 53
5 P. do Oeste, L. Gonzalez ... 53

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — metros.

Quilos

1 Amoroso, L. Garcia ... 56
2 Deriva, L. Gonzalez ... 56
3 Escoteira, J. Nascimento ... 56
4 Esbelta II, L. Lobo ... 56
5 Helmy, O. Rosa ... 56
6 Helvita, M. Carvalho ... 56
7 Luckey Lady, R. Urbina ... 56
8 P. de Ofir, J. Carvalho ... 56

Nada faceis as carreiras de hoje, na Gavea

O pareo de encerramento é o melhor atrativo do programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 15 ("CORREIO") — Está bonito o programa das carreiras de amanhã, a tarde, no hipódromo da Gavea. São ao todo oito os pares e todos eles com grande numero de concorrentes e nada faceis.

A prova de maior interesse é a última do programa, em 1.600 metros e que marcará um encontro entre Velho Rico, Flá Flú, Hivon, Porungo, Pury, Jacomil, Diolan, Segundito, Ganges e Hyperbole.

Outro bem atrativo é a eliminatória da geração que levará à pista as potranças Tempestuosa, Ala Sola, Lobella, Ladylove e Tita.

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informados do CORREIO PAULISTANO para as corridas de amanhã, a tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Arroz Doce, D. Ferreira ... 58
2) Segredo, L. Rigoni ... 54
3) Dixie, W. Andrade ... 52
4) Faloaz, O. Macedo ... 52

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Inapiranga, P. Tavares ... 52
2) Harem, P. Coelho ... 58
3) Hunter Prince, F. Irigoyen ... 56
4) Xiriscal, J. Tinoco ... 54

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos

1) Mavilla, D. Ferreira ... 58
2) Apolosa, n.c. ... 48
3) Duplê, C. Moreno ... 52

Djeddah ganhou o G. P. "Eclipse Stakes"

LONDRES, 15 (AFP) — O Grande Premio "Eclipse Stakes", disputado no Sandown Park, foi ganho pelo cavalo francês Djeddah, pertencente a Marcel Boursac, a tres corpos diante de Tennyson, tendo se colocado em terceiro Paix Tirage. Disputada por 1.000 metros, a distancia de 1 mil e 1 quarto, essa prova tem o premio de 3.500 libras esterlinas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Ala Sola	Tempestuosa	Lobella
Polidor	Arenal	Donna Stela
Didi	Arroz Doce	Irerê
Inapiranga	Harem	Justo
Mavilla	Carlos Magno	Grand Lord
Barbuzil	Parker	Lumen
Cacuri	Baragui	Segundito
Hivon	Vano Rico	

MONTARIAS PARA AMANHÃ EM CAMPINAS

Parceiro não será apresentado — Brote o favorito do grande handicap

CAMPINAS, 15 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de domingo, no Bonfim:

1.º PAREO — As 14 hs. — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 Suroka, D. Vieira ... 56
2-2 Delta, J. Dias ... 54
3-3 Bimil, A. Contreras ... 51
4-4 Iriz, W. Raimundo ... 51

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 Vicky, W. Raimundo ... 54
2-2 Kzar, O. Clemente ... 56
3-3 Curucaca, O. Acuña ... 54
4-4 Bimil, W. Mazala ... 56

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 Jubiloso, W. Raimundo ... 53
2-2 Indio Filho, W. Mazala ... 58

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 S. Moreno, W. Raimundo ... 56
2-2 Facada, O. Acuña ... 53

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 S. Moreno, W. Raimundo ... 56
2-2 Facada, O. Acuña ... 53

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 S. Moreno, W. Raimundo ... 56
2-2 Facada, O. Acuña ... 53

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 S. Moreno, W. Raimundo ... 56
2-2 Facada, O. Acuña ... 53

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 S. Moreno, W. Raimundo ... 56
2-2 Facada, O. Acuña ... 53

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais: Quilos

1-1 S. Moreno, W. Raimundo ... 56
2-2 Facada, O. Acuña ... 53

JABUTI, O FAVORITO DO G. P. «16 DE JULHO»

A "catedra" está dando grandes atenções a Manguarí e Nimrod — Montarias combinadas

RIO, 15 ("Correio") — O grande pareo das corridas de domingo é o "16 de Julho", que este ano não reuniu mais do que quatro disputantes. Mas, nem por isso, está fácil. Está cheio de bradas as forças e a "catedra", embora dando maiores atenções a Jabuti, não está segura da sua vitória.

São as seguintes as montarias já combinadas para a domingueira gaveana:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

Quilos

1-1 Nacar, L. Rigoni ... 55
2) Andorra, n.c. ... 53
3) Guarumán, J. Mesquita ... 55

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

Quilos

1) Toropi, L. Rigoni ... 55
2) Junlor, F. Irigoyen ... 55
3) Isleta, O. Ullós ... 55

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

Quilos

1) Toropi, L. Rigoni ... 55
2) Junlor, F. Irigoyen ... 55
3) Isleta, O. Ullós ... 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

Quilos

1) Toropi, L. Rigoni ... 55
2) Junlor, F. Irigoyen ... 55
3) Isleta, O. Ullós ... 55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

Quilos

1) Toropi, L. Rigoni ... 55
2) Junlor, F. Irigoyen ... 55
3) Isleta, O. Ullós ... 55

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

Quilos

1) Toropi, L. Rigoni ... 55
2) Junlor, F. Irigoyen ... 55
3) Isleta, O. Ullós ... 55

CHEGARÃO A 29 REPELUZ E CRUZ MONTIEL

RIO, 15 ("Correio") — O sr. Buarque de Macedo, atualmente em Buenos Aires, já providenciou a vinda para o Brasil dos craques Repeluz e Cruz Montiel, anotados nas grandes provas da nossa temporada internacional. Nesse sentido, aquele "turfinha" já telegrafou ao Jockey Club Brasileiro solicitando providências para acomodação dos parceiros e seus acompanhantes, tratadores e cavalheiros. Aqui deverá chegar aqueles craques no dia 29 do corrente.

OS CLASSICOS DO SEMESTRE NO BONFIM

A 7 de setembro o G. P. "Campinas", em 3 quilômetros

CAMPINAS, 15 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club Local elaborou e deu a conhecer, ontem, o programa de clássicos e outros eventos deste segundo semestre, no Bonfim.

O Grande Premio "Campinas" prova máxima do nosso turfe, terá este ano a bonita dotação de 50 mil cruzeiros e será disputada em 3 quilômetros. Está marcada a data de 7 de setembro próximo para a sua realização.

Os produtos nacionais em questão: 31 DE JULHO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — Premio "Francisco José de Camargo Andrade" — La Eliminatória para produtos de qualquer país de 5 e mais anos. (Excluídos os ganhadores de eliminatória). Premio oferecido pelo Jockey Club Brasileiro.

8 DE DEZEMBRO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — Grande Premio "Jockey Club de São Paulo" — Produtos de qualquer país. Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — Premio "Major Gashyop Chagas Pereira" — 5.ª Eliminatória para produtos de qualquer país de 5 e mais anos. (Excluídos os ganhadores de eliminatória). Premio oferecido pelo Jockey Club Brasileiro.

18 DE DEZEMBRO — Cr\$ 20.000,00 — 1.800 metros — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — Produtos de qualquer país que já tenham corrido uma eliminatória. Os que já venceram terão sobrecarga de 4 quilos.

25 DE DEZEMBRO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — Premio "Natal" — Produtos estrangeiros de 7 anos, e nacionais (cavalos de 8 anos e equas de 7 anos).

Temporada de polistas argentinas em Chicago

CHICAGO, 15 (INS) — A equipe argentina de polo, integrada por quatro dos mais famosos polistas da América do Sul, iniciará amanhã seus treinos preliminares para a realização de tres jogos internacionais nesta cidade.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 15 (INS) — Resultados dos jogos noturnos de basebol das Grandes Ligas: Nacional-Brooklyn 6 vs. Cincinnati 3; Nova York 4 vs. Pittsburgh 3; Filadélfia 1 vs. Saint Louis 0.

PELO S. PAULO F. C. INFANTIS — Deverão comprar amanhã, às 7 horas, no campo do O. A. Ipiranga, a rua Sorocabanos, para medr-se com o C. A. Ipiranga em jogo de campeonato.

Secção Comercial

RAZÕES DA CRISE DE NUMERARIO BRITANICA

OS PRODUTOS DA AREA DO ESTERILINO E A DEPRESSÃO NORTE-AMERICANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A principal causa das dificuldades econômicas da Grã Bretanha é a queda observada, este ano, nas vendas em dólares obtidas pela área do esterilino através das exportações para os Estados Unidos. Cerca de duas terças partes das importações norte-americanas da área do esterilino são constituídas de matérias primas, principalmente borracha, juta, lã, cacau, chá, pedras preciosas e estanho. O aspecto mais sensível da depressão econômica dos Estados Unidos se fez sentir na queda dos preços, que atingiu os produtos da área do esterilino, sem reduzir muito o custo das importações.

Há um trafego recíproco no comércio de mercadorias entre a área do esterilino e os Estados Unidos. Os norte-americanos exportam diretamente ou por intermédio de transações de entreposto, grandes quantidades de vários artigos, como algodão, óleos e gorduras, cereais, tabaco, açúcar, petróleo e certos metais. No que diz respeito à maior parte desses artigos, assim como as importações dos Estados Unidos, os negociantes e consumidores norte-americanos estão diminuindo seus "stocks" e, como a oferta de matérias primas não ao mesmo tempo, aumentando, os preços caíram drasticamente. Os efeitos da depressão sobre os preços foram, no entanto, no conjunto, muito desequilibrados. O preço do cacau caiu para a metade, no outono passado. O da borracha bruta, a maior fonte de renda da área do esterilino, está atualmente 25 por cento mais baixo que o preço médio do ano passado. Os da juta e da lã, nos Estados Unidos, estão, atualmente, 20 por cento menores que em 1948. Por outro lado, não houve queda nos preços de chá e estanho, embora se espere uma baixa para breve. A procura de diamantes industriais por parte dos Estados Unidos caiu para a metade, a partir do começo deste ano.

No entanto, dos produtos que os Estados Unidos fornecem, direta ou indiretamente, à área do esterilino somente sofreram redução os óleos e gorduras, assim como alguns metais básicos. O preço da balsa, por exemplo, é, atualmente, pouco mais da metade do que era no outono passado e os preços dos três principais metais básicos tiveram uma redução de 40 por cento. A diminuição do preço da balsa, contudo, levou o Ministério da Alimentação da Grã Bretanha a aumentar as compras nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que não houve reduções sensíveis nas compras de metais. O preço do óleo cru norte-americano, em contraste com os preços de alguns produtos do petróleo refinado, não foi reduzido. Os preços do açúcar e algodão, produtos com cuja importação a Grã Bretanha depende de grandes somas em dólares, aumentaram ligeiramente, ao mesmo tempo que a baixa nos cereais e tabaco foi muito reduzida. No conjunto, portanto, os preços das mercadorias da área do esterilino foram muito mais afetados pela depressão do que os das mercadorias produzidas pela área do dólar.

Há duas razões principais para essa diferença. A primeira é o programa do governo norte-americano de sustentar os preços dos produtos agrícolas. Outra é o fato de as matérias primas de procedência norte-americana continuarem sendo absorvidas pelas compras feitas para o Plano Marshall. A área do esterilino está, portanto, obtendo rendas menores, sem diminuir suas despesas. Se bem que a Grã Bretanha seja o país mais atingido pela diminuição de procura no mercado norte-americano, também foram afetadas outras potências coloniais, como a Holanda, Bélgica e França. Trata-se de um problema internacional, que não poderá ser resolvido isoladamente pela Grã Bretanha ou pela Europa. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Estável, trabalhou hoje o Disponível, tendo o movimento se estendendo para os cafés claros e mesmo de bebida dura, cuja aplicação a dias achava-se difícil.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 95,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 96,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado por um Contrato O foi apenas estável no primeiro pregão e firme no segundo, com 4.000 sacas de negócios e para o Contrato D foi calmo em ambas as pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 7 a 32 pontos e alta de 10 pontos e fechou com alta de 1 a 5 pontos, com vendas de 6.000 sacas. Para o Contrato S abriu com alta de 4 a 6 pontos e fechou com baixa de 5 a 10 pontos, com vendas de 15.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 24.013 sacas, entraram 33.187 sacas, foram embarcadas 62.842 sacas e despachadas 60.113 sacas. Feceram em "stock" 2.118.454 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 37.126 sacas, somando, desde 1.º do mês 412.400 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalhador estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	99,00	99,00
Agosto-dezembro	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950	103,50	103,50
Jan.-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO "C" — Trabalhador estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,50	102,50
Agosto-dezembro	103,50	103,50
Julho-dez. de 1950	105,00	105,00
Jan.-junho de 1950	104,00	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	70,00	70,00
Agosto-dezembro	71,00	71,00
Julho-dez. 1950	73,00	73,00

O Mercado trabalhou calmo. MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 15.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	73,00	73,00
Agosto-dezembro	74,00	74,00
Julho-dez. 1950	76,00	76,00

CONTRATO "B" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	73,00	73,00
Agosto-dezembro	74,00	74,00
Julho-dez. 1950	76,00	76,00

CONTRATO "D" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "C" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "E" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "F" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "G" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "H" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "I" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "J" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "K" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "L" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "M" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "N" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "O" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "P" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "Q" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "R" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "S" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "T" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "U" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "V" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "W" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "X" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "Y" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "Z" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AA" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AB" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AC" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AD" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AE" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AF" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AG" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AH" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AI" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AJ" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00

CONTRATO "AK" — Aberto. Fech. de ant. ant.

Períodos	Fech. de ant. ant.	Fech. de ant. ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	103,00	103,00
Julho-dez. 1950	105,00	105,00



HA QUINZE DIAS FALTA AGUA NA AVENIDA TEREZA CRISTINA — Enquanto no trecho fronteiro ao prédio 670, da Avenida Tereza Cristina, dum raro partido jorra agua ha mais de vinte dias, os moradores daquela via publica estão privados do precioso liquido faz já mais de duas semanas. Uma lastima! A Reparação de Águas e Esgotos, hoje cobrando taxas extorsivas, não atende às necessidades publicas e nem às suas proprias, já que não reparou aquele adutor, cuja ruptura é do seu conhecimento. Certamente, os contribuintes da RAE para do raro por aquele escoamento, que, além de secar as torneiras, formam um grande lamaçal. Nada mais expressivo do que a foto que estamos mostrando. Senhoras e senhores, para atenderem às necessidades domesticas e cuidados higienicos são forçados a retirar do lamaçal, um pouco da agua que lhes falta em casa e que se escoa pela avenida Tereza Cristina ha mais de tres semanas...

"E' preciso acabar com a condição de pária imposta ao funcionalismo"

O unico modo de conjurar o perigo é enfrenta-lo — Outra solução que não aquela consubstanciada no substitutivo ao projeto 209 não resolve a situação — Declarações do deputado Salles Filho

A preposição do movimento que vem sendo feito na Câmara dos Deputados, por alguns parlamentares, no sentido de alterar, integralmente, o substitutivo apresentado pelo deputado Salles Filho ao projeto de lei 209 que trata do aumento de vencimentos dos funcionários publicos, ouvimos ontem o líder republicano que nos declarou o seguinte:

"O substitutivo, por não apresentar, procura fazer justiça ao funcionalismo publico. Qualquer outra solução não resolve a situação par-

que justiça pela metade não é justiça. Justiça é "re integra". Pela metade, a questão continuaria de pé, e com ela as reivindicações.

SUSTADO O AUMENTO DAS TARIFAS DE CARGAS RODOVIARIAS RIO-SÃO PAULO

O presidente do Sindicato das Empresas de Veículos de Carga declarou ignorar qualquer providencia oficial a respeito — O vice-presidente da C. E. P. reafirma que determinou a medida

Noticiamos-se ontem que o vice-presidente da C. E. P., sr. Alvaro de Assis, determinara ao Sindicato das Empresas de Veículos de Carga do Estado de São Paulo que sustasse o aumento de 20 por cento nas tarifas das cargas transportadas entre esta capital e o Rio, maiorando esta que passou a vigorar, segundo comunicado daquele sindicato a partir de 1 de junho ultimo.

A reportagem do "Correio Paulistano" ouvida na tarde de ontem o sr. Carlos Humberto Caserio, presidente daquele sindicato de classe, o qual nos declarou que não recebera comunicação oficial a respeito da deliberação anunciada pelo sr. Alvaro de Assis. Acrescentou que a maioria não chega a atingir as tabelas vigentes em 1945 e que fornecerá a C. E. P., por intermedio do consultor-juridico daquelle organismo de classe, os elementos que fundamentam a maioria.

Procuramos ouvir, mais uma vez, o sr. Alvaro de Assis, que reafirmou o que dissera anteriormente, isto é, que a maioria tanto das tarifas de cargas entre São Paulo e Rio como a dos transportes entre Santos e São Paulo, cuja vigencia foi anunciada para 1 de agosto proximo, não foram homologadas pela C. E. P.

"Será constituída uma subcomissão para estudar o assunto a luz dos dados fornecidos pelo Sindicato das Empresas de Veículos de Carga do Estado de São Paulo e só oportunamente o pre-

اريو do organismo fiscalizador de preços se pronunciará a respeito", concluiu o sr. Alvaro de Assis.

E' preciso acabar, de uma vez por todas, com a condição de pária imposta ao servidor publico estadual. O funcionalismo federal e municipal já tiveram o seu reajustamento. Porque não há de ter-lo o estadual? Porque a União e o municipio tiveram a possibilidade financeira de eleva-lo e o Estado não? Agora-se recem astronomicas as cifras do substitutivo. Se o não a culpa não cabe ao funcionalismo nem aos autores do substitutivo, que delimitaram uma situação de fato: as cifras, se astronómicas, derivam da inflação, a que nos levou o des-governo reinante no pais nos últimos anos. E por serem astronómicas as cifras, é preciso acabar com a situação de pária imposta ao servidor publico estadual. O unico modo de conjurar o perigo é enfrenta-lo. Só os governos fracos e indecisos não têm a coragem de assim proceder. A solução não é recuar, é promover. E com probabilidade todos os governos encen-trarão meios para pagar o aumento preposto.



Deputado Salles Filho

Mostra-se o secretario do Trabalho favoravel a uma completa liberação de preços para a farinha de trigo

O TABELAMENTO DE PÃO CONTINUARA' A SER MANTIDO E FISCALIZADO COM TODO RIGOR — A FARINHA PRECISA TER O SEU PREÇO REDUZIDO EM S. PAULO, DIZ O SR. JOSE' ABDALA

Noticiamos ha dois dias que estava da Comissão Estadual de Preços, em relação ao problema dos preços da farinha de trigo em nosso Estado.

Logo após esse fato, o sr. José João Abdala enviou um memorial ao governador do Estado, o qual preconizava a redução do preço da farinha de trigo padronizada de Cr\$ 223,40 a saca para Cr\$ 197,00. Esse documento foi enviado para a Comissão de Preços. Entretanto, o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C. E. P., declarou logo em seguida que podia assegurar, em face dos dados que tinha em mãos, que a redução anunciada não poderia ser posta em pratica em São Paulo antes de princípios de setembro e, ainda assim, não nas bases indicadas.

FAVORAVEL A LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE FARINHA

Tendo o sr. José João Abdala regressado ontem do Rio, para onde seguiu após ter enviado o referido memorial ao governador do Estado, procuramos ouvir o titular da pasta do Trabalho sobre a situação em que se encontra o problema do trigo.

"Continuo dentro do ponto de vista primitivo — disse-nos. A farinha de

Comunica a C. E. P. estar completamente normalizado o abastecimento de açúcar

As usinas refinadoras estão atendendo a todos os pedidos — Qualquer irregularidade deve ser comunicada ao órgão de preços

Tornando publico que se encontra completamente normalizado o abastecimento de açúcar e que, portanto, a população deve denunciar toda e qualquer manobra de especulação do produto, a vice-presidencia da C. E. P. distribuiu o seguinte comunicado:

"Esta Comissão Estadual de Preços comunica ao publico em geral que o abastecimento de açúcar, nesta capital, se acha perfeitamente normalizado, encontrando-se as usinas refinadoras em franco funcionamento e em condições de atender os pedidos normalmente. Qualquer retenção que se

verificar, deverá ser comunicada aos telefones 52-2321, 51-7201 e 51-7202, para que o Serviço de Fiscalização deste organismo tome imediatas e energicas providencias, aplicando as infrações as penalidades previstas no decreto-lei n. 9.123".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sabado, 16 de Julho de 1949 | N. 28.612

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Operario morreu esfaçalhado pelas engrenagens da maquina trituradora

O ACIDENTE OCORREU ONTEM, NA NITRO QUIMICA BRASILEIRA — PRESOS PELA POLICIA DOIS AUDACIOSOS LADROES — DISPARO ACIDENTAL — VARIAS

Na seção de maceração da Nitro Química Brasileira, de São Miguel Paulista, na manhã de ontem, verificou-se um doloroso acidente. Segundo conseguimos apurar, por volta das 8 horas, os operarios Manuel Belarmino da Silva, de 29 anos, solteiro, e Elias Caetano dos Santos, domiciliado na mesma localidade, trabalhavam na limpeza da maquina trituradora de celulose.

Terminada a tarefa, os dois saíram de interior da maquina, que é de grandes dimensões. Entre tanto, Manuel Belarmino, por motivos ignorados, segundo contou na Polícia seu companheiro de trabalho, voltou novamente para dentro da mesma. Supondo que Belarmino estivesse fora, Elias ligou a chave e pôs a maquina em movimento. Assim que a trituradora se movimentou, Elias caiu no chão, ficando entre as engrenagens da maquina.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que imediatamente se dirigiu para o local, onde encontrou as providencias que o caso requeria, determinando a remoção dos corpos do operario para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Amari, para as formalidades de praxe. Elias foi curado no Inquerito instaurado em torno do fato.

Alexandrina Landeiro, de 56 anos, viúva, domiciliada a rua Bueno de Andrada, 517, às 17 horas de ontem, no largo Guanabara, foi colhida pelo auto-caminhão de chapa 6-65-93, dirigido por Caetano Augusto Magalhães.

O ônibus de chapa 8-10-17, guiado pelo profissional Moacir Albano, às 18.30 horas de ontem, no cruzamento da rua Brigadeiro Tobias com a avenida Senador Queiroz, atropelou José Richter, de 49 anos, casado, domiciliado a rua do Moinho, 1.378.

Em frente ao prédio 2.293 da rua Domingos de Moraes, às 18.30 horas de ontem, o bonde 1.137, guiado pelo motorista de chapa 2.332, atropelou José Ferreira Prado, de 47 anos, casado, residente e a rua Urupês, 47.

Às 19.50 horas, na rua Voluntários da Pátria, próximo ao prédio 1.933, Valter de Souza, de 25 anos, casado, morador em Santo Amaro, foi colhido pelo ônibus da C. M. T. C. de numero 519, da linha "Água Fria", conduzido por Celso Adriano.

As vítimas dos desastres acima foram internadas no Hospital das Clínicas em estado grave.

DISPARO ACIDENTAL — Dagmar Malta, domiciliada a rua

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Atropelamentos

Croata, 67, na Vila Ipojuca, na noite de ontem, por volta das 19 horas, sua residência, examinava um revolver. Em dado momento a arma disparou, indo o projétil alcançar a vítima, ferindo-a gravemente. A vítima, foi socorrida pela Assistência Médica Internada no Hospital das Clínicas.

COLISÃO DE VEICULOS NA VIA ANHANGUERA

Nas proximidades do quilometro 13 da Via Anhanguera, às 14 horas de ontem, o ônibus de chapa 34-15-44 da Empresa "Rapido Serrano Viagem Limitada", dirigido pelo motorista Antonio Emboava, foi violentamente atropelado pelo auto-caminhão de chapa 7/na do Parnal, de chapa 2-2-2-2, dirigido por um motorista não identificado. Do choque resultou a morte de Maria Barnova, de 25 anos, casada, domiciliada a rua Duque de Caxias, 263, em Amparo. A vítima, depois de medicada no posto da Assistência, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

As classes armadas e a situação politica do país

REUNIAO DE GENERAIS DO EXERCITO

RIO, 15 ("Correio") — Desde ontem, com a reunião dos generais do Exército, há de se esperar uma reunião de generais no Estado Maior do Exército, para, dentre outros assuntos de ordem tecnica, apreciar a situação politica do pais, especialmente no tocante ao nanograma politico do Rio Grande do Sul, por onde agora passou o general Cesar Chino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Al pronunciou-se de pequeno mas substancial discurso, declarando que o Exército se tinha em mira manter a ordem, não consentindo nenhum movimento que a altere.

Em dado momento da reunião, a que assistiram, um dos generais levantou-se e fez saber que o pais devia estar unido e disciplinado em todo das suas mais altas autoridades para que ninguém se acimatasse ao espírito perturbador de qualquer movimento que o faça inclinar para o caos e a desordem.

A nossa reportagem credenciada naquela Casa do Congresso foi confirmado esse episódio, bem como o de um dialogo havido hoje entre o general Góes Monteiro e um senador do seu partido, segundo o qual o gen. Góes estaria empenhado na pacificação das espiritos que tanto se exaltaram com as revelações do seu recente discurso, que, continuaria afirmando, não é um clarim de quem toca rançar...

O DIRETOR DO TRANSITO BAIXOU PORTARIA REPRIMINDO O USO DE CARROS OFICIAIS.



Será que a portaria pode mais que o "sabe com quem está falando?"



CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM ARARAQUARA — Sete cursos de educação de adultos funcionam na cidade de Araraquara. A foto fixa um aspecto do curso que funciona no Grupo Escolar "Pedro José Neto", naquella cidade, quando o visitava o diretor do S. E. A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira.

CANCELADOS PELOS BANCO DO BRASIL OS PEDIDOS DE LICENÇA PARA IMPORTAÇÃO

RIO, 15 ("Correio") — De acordo com o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, e com a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, acaba de voltar a portaria n. 153, cancelando todos os pedidos de licença de importação apresentados a mesma até 31 de junho ultimo.

Essas importações ficavam, doravante, cada vez mais limitadas ao absoluto e estritamente necessário e indispensável, liquidáveis em moedas de livre curso internacional, especialmente o dolar. Esclarece a portaria 153, que será publicada uma relação das mercadorias para as quais deverão ser encaminhados os respectivos pedidos de licença, para a importação pagaveis em dolares, escudos e francos suíços. O prazo de apresentação desses pedidos, vigorará até 10 de agosto proximo.

Liberada parte de nossos congelados em Londres

Declarações do sr. Vieira Machado

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Vieira Machado, que regressou de Londres, concedeu hoje uma entrevista à imprensa. Depois de esboçar a boa vontade da Inglaterra e anunciar que até o fim do ano a nossa divida em esterlinas estará reduzida a vinte milhões de libras, afirmou que "encontrou no chanceler do Exterio, sr. Stafford Cripps, um acolhimento favoravel e uma demonstração em atender ao Brasil. Apesar das dificuldades com que a Inglaterra luta em consequencia da guerra, concordou o governo inglês em conceder liberação de parte de nossos congelados, o que, sem duvida, representa uma grande demonstração de solidariedade. A guerra abalou em seus fundamentos a estrutura eco-

nomica do pais, mas aquele grande povo luta com extraordinaria tenacidade para recuperar sua posição anterior. Confio absolutamente em que esta vencerá a batalha. A superior resignação com que o povo recebeu as restrições e o regime de austeridade que o governo traçou depois de vencer a guerra, só pode ser comparada ao heroísmo e tenacidade com que nas horas difíceis superou os horrores da fome e da guerra. A Inglaterra se levantará, não tenho duvida, mas seu reconhecimento ainda exigirá alguns anos de sacrifício".

Finalizando a sua palestra, o sr. Vieira Machado informou que a Inglaterra defenderá o valor da libra.